Aula 00 - Profº Otávio Prado

Prefeitura de Uberaba-MG (Especialista de Serviços Públicos - Pedagogo) Conhecimentos Específicos - 2024 (Pós-Edital)

Autor:
Carla Abreu, Mariana Paludetto de Andrade, Otávio Augusto Moser Prado, Ricardo Torques

26 de Fevereiro de 2024

Sumário

1 – Processos de ensino-aprendizagem 2

1.1 - Aspectos Gerais dos Processos de Ensino-Aprendizagem 2

1.2 - Processos de Ensino-Aprendizagem e Concepções Pedagógicas 5

1.3 - Processos de Ensino-Aprendizagem baseado em Skinner 9

1.4 - Processos de Ensino-Aprendizagem baseado em Jean Piaget 16

1.5 - Processos de Ensino-Aprendizagem baseado em Lev Vygotsky 27

1.6 - Processos de Ensino-Aprendizagem baseado em Henry Wallon 39

1.7- Quadro sintético de comparação entre as teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon 46

Lista de Questões para Resolver - Multibancas 47

Gabarito da Lista de Questões -Multibancas 52

Questões Comentadas Resolvidas - Multibancas 53

Resumo 62

1 – PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

1.1 - Aspectos Gerais dos Processos de Ensino-Aprendizagem

Vamos começar a trabalhar este tema com a constatação do Professor Pedro Demo sobre a concepção usual que a sociedade entende e pratica o processo ensino-aprendizagem:

> *"Decisivo torna-se o reconhecimento de que manejo e produção de conhecimento são os instrumentos primordiais da cidadania e da economia, levando a rever, radicalmente, a proposta educacional vigente, por ser esta absurdamente arcaica, inclusive na universidade. Como regra, pratica-se a didática marcada pelo* ***mero ensino e pela mera aprendizagem****. De um lado, aparece um pretenso sujeito,* ***chamado professor****, que apenas ensina, no sentido surrado de* ***copiador de cópias****, já que definido como ministrador de aulas, sem qualquer compromisso construtivo...De outro, aparece um típico objeto de aprendizagem,* ***o aluno, cuja função é ser cópia da cópia****."* [1]

A fala dele é um pouco rebuscada. Nós vamos analisar os pontos em negrito para podermos dialogar com a crítica do professor sobre o processo de ensino-aprendizagem na educação em tempos atuais. Novamente, fique atento pois estas críticas caem geralmente em questões analisando algum episódio prático de sala de aula. Você vai ver estas questões um pouco mais à frente.

↳ "mero ensino e pela mera aprendizagem" – Observe aqui que o termo "mero" e "mera" significa algo **sem sentido para o aprendiz**. Então, a primeira crítica que é realizada é da aprendizagem pouco significativa. Esta aprendizagem, quase sem sentido nenhum, pode gerar **desmotivação** e incapacidade do aluno em reconhecer a importância do ensino formal dentro da sala de aula. A aprendizagem com pouca significativa pode ter como consequências: **o fracasso escolar, a indisciplina e o baixo rendimento escolar.**

↳ "que apenas ensina" – Há um ditado popular dentro das escolas que classifica dois tipos de problemas no aluno: aqueles relativos às aprendizagens e os **outros relativos às "ensinagens"**. É interessante esta forma de ver, pois coloca que o ensino nem sempre corresponde ao ato de

[1] DEMO, Pedro. Pesquisa e construção de conhecimento: Metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1994. Pp 13-14.

aprender. **A relação ensino-aprendizagem é indissociável.** Um termo está sempre ligado ao outro. Se não há aprendizagem, não há ensino.

↳ "copiador de cópias" – A crítica feita ao papel de **professor mecanicista**. Nesta visão, a crítica é realizada ao docente como um **aplicador de exercícios e provas**, sendo que ele deve inculcar ou transferir informações para dentro da cabeça dos estudantes. O maior problema dessa concepção é a crença que a aprendizagem ocorre exatamente desta maneira: como se fosse possível transmutar **o conhecimento da cabeça do professor para a cabeça do aluno.** A aprendizagem verdadeira ocorre como construção ou elaboração de saberes adquiridos pelo aluno no contato com o mundo. **O conhecimento é construído e não absorvido pelo aluno.**

↳ "função é ser cópia da cópia" – Aqui está colocada a crença que o **aluno é um receptor passivo** das aulas dadas pelo professor. Achar que o aluno é uma cópia fiel daquilo que o professor ensina, é **desconsiderar que o aprendiz pensa** sobre aquilo que vê, escuta, sente e fala.

VUNESP - Professor (Pref Piracicaba)/Ensino Fundamental/2022 - De acordo com Telma Weisz (O diálogo entre o ensino e a aprendizagem), "a forma pela qual se costuma conceber a aprendizagem das crianças a partir da própria perspectiva do adulto que já domina o conteúdo que quer ensinar" é denominada

A) relação dialógica.

B) educação bancária.

C) postura adultocêntrica.

D) moral heterônoma.

E) abordagem construtivista.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A relação dialógica é um conceito do pensador Paulo Freire. Este conceito está fundamentado no diálogo como proposta pedagógica. No enunciado da questão, pede-se que o candidato caracterize o professor que somente olha a educação pela perspectiva dele.

A **alternativa B** está incorreta. O termo "educação bancária" é do autor Paulo Freire. Está incorreto, pois a autora é a Telma Weisz no enunciado da questão.

A **alternativa C** está correta. A postura adultocêntrica é caracterizada pela crença que o ensino corresponde a uma aprendizagem automática. Não há a relação ensino-aprendizagem.

A alternativa D está incorreta. A moral heterônoma é um conceito dentro do campo piagetiano e não está propriamente nos estudos de Telma Weisz.

A alternativa E está incorreta. A abordagem construtivista é relativa à escuta das crianças e não o ensino do conteúdo que o professor quer mostrar.

FUNRIO - Professor (Pref Alta Floresta)/Anos Iniciais/2019 - Assinale a alternativa que não coaduna com entendimento correto do Papel do Educador e Relações Criança-Adulto:

a) O processo de construção do conhecimento ocorre na medida em que o educador busca favorecer o desenvolvimento da criança, incentivando sua atividade frente a problemas que fazem parte de seus interesses e necessidades, promovendo situações que incentivem a

curiosidade, possibilitando a troca de informações entre os alunos e permitindo o aprendizado das fontes de acesso que levam ao conhecimento.

b) Cabe ao educador planejar, organizar, apresentar situações desafiadoras e que levem a criança a pensar, levantar hipóteses, refletir e procurar respostas;

c) É através de interação com a criança que o educador vai descobrir em que momentos a sua intervenção será realmente fundamental no processo de construção do conhecimento.

d) À medida que, na sua ação, o educador vai decidindo, executando, registrando, revendo, sistematizando, também vai sendo realizada a avaliação do seu fazer pedagógico e da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças.

e) É fundamental que o educador, como um adulto diante da criança, possa estabelecer uma relação de superioridade, que será a base do trabalho a ser desenvolvido.

Comentários:

Perceba que a questão pede que você assinale a alternativa que NÃO corresponde ao papel do educador. As alternativas mostram a nossa reflexão anterior sobre processos gerais de ensino-aprendizagem. A questão pede a alternativa incorreta.

A alternativa A está correta. O professor deve ser um promotor do desenvolvimento da aprendizagem do aluno. Deve propor situações novas e problemas ao alcance das crianças. Inclusive é recomendável que o professor incentive a troca de conhecimento e informações entre as crianças.

A alternativa B está correta. O educador deve executar todas estas ações de planejamento sistemático para auxiliar o desenvolvimento da criança.

A alternativa C está correta. O conhecimento é realmente construído pela a criança com auxílio do educador.

A alternativa D está correta. A sistematização das aprendizagens realizadas pelas crianças só pode beneficiar o processo de ensino-aprendizagem.

A alternativa E está incorreta. Como vimos na parte teórica, o professor que se vê com superioridade em relação à criança não está em boas condições de desenvolver um processo eficaz de ensinoaprendizagem.

1.2 - Processos de Ensino-Aprendizagem e Concepções Pedagógicas[2]

No tópico anterior, fizemos um esquema geral sobre o processo de ensino-aprendizagem. Mais do que isso, tratamos de colocar as críticas que são feitas ao senso comum sobre este processo. Assim, essa abordagem geral crítica de **como a escola pensa o ensino e a aprendizagem**, **sempre cai em questões de concurso**.

Por outro lado, há questões que também tratam de concepções pedagógicas sobre esse assunto. Há posições divergentes sobre como o professor ensina e as crianças aprendem. A posição crítica que colocamos no capítulo anterior é o consenso sobre o processo de ensino-aprendizagem. Mas, vale a pena abordarmos algumas concepções pedagógicas, pois **algumas bancas colocam situações do cotidiano e pede para você classificar** qual a concepção de ensino. Dessa forma, vamos estudar as principais abordagens pedagógicas: inatismo; empirismo; tradicional; escola nova; construtivista e socioconstrutivista.

*Inatismo: É uma concepção pedagógica que tem como fundamento a **teoria das aptidões de nascimento**. Nessa perspectiva, pensa-se que **o aluno já possui de nascença as qualidades** necessárias para ter domínio em alguma área do conhecimento. Resta*

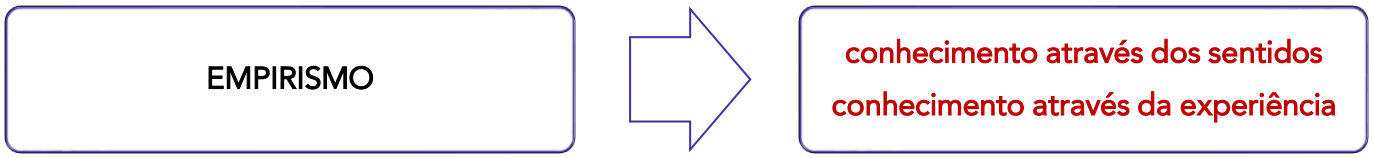
[2] Foi utilizado como texto de apoio a compilação feita por SANTOMAURO, Beatriz. Inatismo, empirismo e construtivismo: três ideias sobre aprendizagem. Acesso em https://novaescola.org.br/conteudo/41/inatismo-empirismo-e-construtivismo-tres-ideiassobre-a-aprendizagem. Porém, colocamos nossas próprias ideias e adaptações para questões de concurso.

tão somente que a escola cultive este dom para que possa se desenvolver. Para essa corrente, o ser humano é estático não disponível para mudanças. São pensadores expoentes desta corrente os filósofos gregos Platão e Sócrates.

Na verdade, para esses autores é muito forte a teoria da reminiscência do conhecimento. O ser humano apenas aprenderia algo que já teria tido contato no mundo das ideias antes de viver no nosso mundo sensível. O conhecimento seria apenas uma lembrança do conhecimento adquirido no mundo das formas e dos conceitos genuínos. Atualmente, não há respaldo na Ciência para esta teoria por se tratar do campo metafísico da filosofia. Hoje em dia há religiões que resgataram este conceito como é o caso do Espiritismo Kardecista.

*Empirismo: John Locke (1632-1704) é o grande símbolo desta correte filosófica e pedagógica. Ele acreditava que somente era possível adquirir **o conhecimento pelos sentidos**. Isto é, os sentidos que são o tato, audição, a visão, o olfato e paladar. Para ele, a educação das crianças poderia se dar nesta via, pois acreditava que somente uma educação com base nos sentidos seria benéfica. Nesse sentido, **a experiência é importantíssima para a aquisição do conhecimento.***

Em poucas palavras, colocamos uma definição resumida de emprimismo:



*Tradicional: A escola tradicional é uma variedade de proposições a partir de pressuposto religiosos de educação até proposta de ensino influenciadas pela Revolução Industrial. Em comum estas concepções pedagógicas possuem a crença que **o aluno é um recipiente a ser preenchido com lições ditas pelo professor**.*

Para isso, a utilização de cadeiras enfileiradas, emulações de competição, ênfase na memória e recitação. Dentro do campo religioso podemos enfatizar a educação dos Jesuítas no período colonial no Brasil. Esta tinha por base a obra ***Ratio Studiorum*** *que preconizava as ações pedagógicas dos membros religiosos. Dentre estas recomendações estava a ênfase na memória como característica fundamental do ensino jesuítico.*

Escola Nova: Em contraposição à concepção tradicional, os pensadores da escola nova propunham que uma nova educação para as crianças. Dessa forma, eles argumentavam que a escola deveria ser ***mais ativa e menos passiva*** *nos processos de ensino-aprendizagem. Assim, a busca da investigação de temas pelas crianças e utilização de materiais concretos são bons exemplos desta forma de pensar a educação. Podemos citar autores como* ***Maria Montessori, John Dewey, Froebel e Adolphe Ferriere****. Aliás, o material dourado criado por Montessori é utilizado até os dias atuais nas escolas brasileiras.*

Construtivista: Esta abordagem pedagógica tem como fundamento as pesquisas desenvolvidas por Jean ***Piaget (1896-1980)*** *no campo* ***da construção da inteligência infantil****. Os desdobramentos da sua teoria do desenvolvimento cognitivo no campo da educação estão dentro do campo construtivista. Entende-se como teorias desse campo aquelas que pensam os processos de* ***ensino-aprendizagem como ativos****.*

Além disso, elas também se interessam sobre o desenvolvimento pensamento infantil em diversas áreas. Uma das áreas mais proeminentes é na leitura e escrita com a pesquisadora ***Emília Ferreiro (1937-)*** *que* ***aborda a origem de hipóteses de leitura e escrita****. É uma teórica da educação que vamos ver um pouco mais a frente. Questões sobre seu pensamento são recorrentes em muitas bancas de concurso.*

Socioconstrutivista: Esta corrente pedagógica é similar à abordagem acima, porém há um diferencial na ênfase dos processos de ensino-aprendizagem: ela dá ênfase ao campo da linguagem e às interações entre as crianças. Dessa forma, torna-se evidente a influência dos estudos de Lev Vygotsky (1896-1934). Além disso, essa linha pedagógica evidencia a influência cultural nos processos de ensino-aprendizagem. Isto é, os aspectos culturais de determinadas regiões são levados em consideração ao pensar a abordagem educacional.

ABORDAGENS PEDAGÓGICAS				
INATISMO	EMPIRISMO	ESCOLA TRADICIONAL	ESCOLA NOVA	CONSTRUTIVISMO
Sujeito nasce com qualidades ou talentos	O conhecimento é adquirido através dos sentidos.	O professor é o centro do processo educativo	O aluno é o centro do processo educativo.	Ensino-aprendizagem é ativo.

ABORDAGENS PEDAGÓGICAS
SOCIOCONSTRUTIVISMO
Influência cultural nos processos de ensino-aprendizagem.

Vamos ver como estas abordagens pedagógicas aparecem em uma questão.

FGV - Professor (Pref Boa Vista)/Licenciado em Pedagogia/2018 - "Clovis iniciou sua aula lendo um texto sobre o tema a ser trabalhado no dia. Em seguida, apresentou a seus alunos sua interpretação e comentou sobre semelhanças e diferenças deste com outros autores. Os alunos deveriam fazer suas anotações e, em seguida, responder aos exercícios sobre o texto." A metodologia da aula de Clovis tem inspiração no modelo:

a) escolanovista;

b) jesuíta;

c) alemão;

d) construtivista;

e) experimental.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Não há elementos na descrição da aula para classificar como escolanovista. Isso porque está ausente o item educação ativa. Parece que a aula exige uma certa passividade dos alunos.

A alternativa B está correta. O ensino jesuíta pode ser enquadrado na descrição da aula. Está em evidência o ensino tradicional, pois o professor é o centro do processo de ensino-aprendizagem. Ele dita as lições a serem executadas pelos alunos.

A alternativa C está incorreta. O pedagogo Friedrich Fröbel poderia se encaixar nesta descrição de ensino "alemão". Mas o referido autor é um expoente da Escola Nova. Não há elementos de educação ativa neste item.

A alternativa D está incorreta. Não há elementos de construção de conhecimento a partir de metodologia ativa de aprendizagem.

A alternativa E está incorreta. Não há elementos de experimentação em aula. Este tipo de abordagem pode ser enquadrado na linha de John Dewey. Mas este autor é escolanovista. Como foi visto na (a) não há elementos de ensino ativo.

1.3 - Processos de Ensino-Aprendizagem baseado em Skinner[3]

B. F. Skinner (1904-1990) foi um psicólogo a norte-americano com enorme influência no campo da pedagogia. Durante muito tempo, seus trabalhos sobre psicologia comportamental foram utilizados no campo da educação. Atualmente, ainda existem muitas pesquisas sobre behaviorismo (comportamento) e educação, porém outras tendências do campo da psicologia do desenvolvimento vêm conquistando espaço.

Muitas questões, que pedem que o candidato se posicione em relação ao referido autor, colocam Skinner para ser analisado com outros teóricos do campo dos processos de ensino-aprendizagem. Dessa forma, vamos estudar os assuntos mais cobrados e, principalmente, os termos que são colocados nas alternativas que podem confundir você.

[3] Baseado na obra "Sobre behaviorismo". B. F Skinner. Editora Cultrix, 2006.

Skinner desenvolveu o conceito de condicionamento operante. Foi um mecanismo que ele descreveu a partir da observação de ratos em laboratório. Em uma experiência, o rato era condicionado a ter determinados comportamentos a partir do reforço positivo que recebia por um estímulo.

Por exemplo, ao seguir determinado caminho em um labirinto o rato era premiado. Dessa forma, existia uma conexão entre o caminho percorrido e a premiação. Após um tempo, o rato conseguia fazer o caminho do labirinto de forma mais assertiva com base no reforçamento do comportamento do caminho premiado.

Em relação aos seres humanos este experimento gerou o que Skinner chamou de modelagem. Os indivíduos respondem ao ambiente de forma que reforços positivos eram colocados para a manutenção de determinados comportamentos. Assim, esta situação modelava o comportamento.

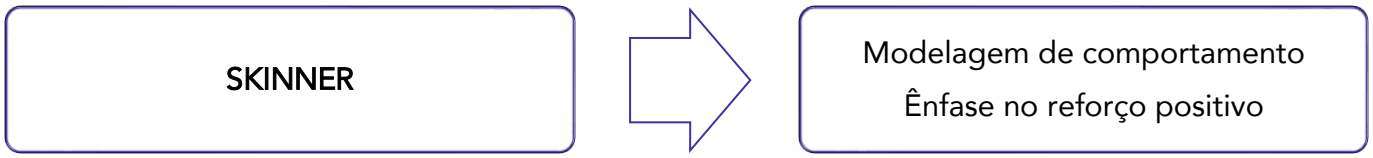
Um exemplo que podemos dar é justamente o reforço positivo que alguns pais oferecem às crianças após um comportamento adequado. O filho que se comporta bem à mesa e come todas as verduras recebe como prêmio a sobremesa. Dessa forma, os pais estão condicionando o bom comportamento do filho na hora do jantar.

Por outro lado, há autores que afirmam que há problemas nesta concepção de educação. Isso porque eles dizem que há o efeito do contingenciamento do reforço. Isto é, há momentos em que as crianças já não se interessam mais pela premiação oferecida, sendo necessário oferecer novos troféus.

> *Dessa forma, existe a possibilidade da criança ter o comportamento esperado apenas pelo prêmio e não porque o considera importante. No exemplo que foi dado, talvez os pais tenham que oferecer outros privilégios além da sobremesa para garantir que a criança se comporte bem à mesa.*

Dentro de sala de aula, há professores que utilizam pequenas premiações conforme os alunos vão demonstrando um comportamento adequado. Há pesquisas que já foram realizadas com adolescentes com uso de premiações após não falarem xingamentos. Neste caso, realmente houve uma melhora do ambiente em sala de aula. Porém, também há o efeito de contingenciamento em relação às premiações: a exigência do prêmio vai ficando cada vez maior.

No campo da educação, o mais importante que este autor traz é a importância do reforço positivo para os alunos. Nesse sentido, não é somente com prêmios concretos, mas também com elogios sinceros. Muitos professores acreditam que a punição é uma ferramenta eficiente na educação das crianças. Mas Skinner alerta que o reforço positivo tem capacidade melhor de modelar o comportamento do que o reforço negativo. Isso porque o prêmio positivo motiva um comportamento e o negativo reprime.



Vamos fazer duas questões sobre o assunto tratado até aqui?

IBFC - Pesquisador-Tecnologista em Informações e Avaliações Educacionais (INEP)/Área I/2012 - Sobre o comportamentalismo, considere as afirmações abaixo.

I. O conceito de comportamento operante de Skinner prevê a liberdade de operar do aluno na construção do seu conhecimento.

II. O comportamentalismo prevê o condicionamento das ações humanas por meio do reforço.

III. De acordo com o behaviorismo, a aprendizagem se dá com base na relação de estímulo e resposta.

Está correto o que se afirma somente em

a) I e II

b) I e III

c) II e III

d) I

e) III

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está incorreta. Pelo contrário, segundo Skinner o aluno não tem liberdade para modelar seu comportamento. Isso porque há um comportamento adequado a ser mantido no sujeito. Além disso, o termo "construção do conhecimento" está equivocado nesta afirmativa, uma vez que para o behaviorismo há aquisição de fatos e conteúdos e não construir saberes. O termo construir parte da ideia que é o aluno que realiza este processo, mas no caso de Skinner é de fora para dentro. O professor coloca os fatos mais importantes "dentro da cabeça" do aluno, através de modelagem de comportamento e instrução programada.

Afirmativa II está correta. Exatamente. O reforço positivo do comportamento é uma forma de condicionar as ações humanas. Esta é a base do que explicamos de condicionamento operante.

Afirmativa III está correta. Para Skinner, a aprendizagem não se dá por construção, mas por condicionamento de respostas corretas. Para o autor aprendizagem é condicionamento.

Alternativa correta letra C.

CONSESP - Professor (Ouro Verde SP)/Ensino Fundamental I/2018 - Mizukami cita Skinner para afirmar que é possível programar o ensino de qualquer disciplina, tanto quanto o de qualquer comportamento, como o pensamento crítico e criatividade, desde que se possa definir previamente o repertório final desejado. A autora faz a afirmação com base na teoria

a) da construção.

b) da reflexão.

c) do reforço.

d) da psicogênese da língua.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Skinner não vê o ensino como construção do conhecimento, mas como possibilidade de condicionamento.

A alternativa B está incorreta. Skinner não propõe que haja reflexão do aluno sobre um assunto, mas que exista o condicionamento da resposta correta.

A alternativa C está correta. Exatamente. O reforço é elemento essencial no condicionamento operante, que é a base da aprendizagem para o behaviorismo. Somente com reforço é possível modelar o comportamento esperado do aluno.

A alternativa D está incorreta. A psicogênese da língua é um assunto que vamos tratar em um tópico nesta aula. A base de sua formulação é Piaget. Não há relação com Skinner.

Agora, vamos nos deter a um assunto específico de B. F. Skinner: **as máquinas de ensinar**. Foram instrumentos baseados na proposta do autor de **instrução programada**. Consistia em possibilitar ao aluno a aprendizagem de informações através de instrumentos manuseados individualmente, que serviriam para **memorizar e condicionar respostas específicas** para determinados assuntos.

Vamos descrever as máquinas de ensinar. Foram instrumentos analógicos que possuíam um conteúdo simples específico a ser aprendido (operações matemáticas, equações simples, classificação de palavras na gramática, capitais de países).

*O material era preparado com total planejamento de modo que fosse feito muito fácil no início e fosse mais difícil ao final. A gradação entre do fácil ao difícil era bem lenta ao longo do material, de modo que, **o estudante pudesse ter a maior possibilidade possível de acerto**. Este fato era muito importante, pois o **reforço positivo** manteria aluno motivado.*

As máquinas de ensinar também propiciaram o pioneirismo **da individualização do ensino.** Isso porque cada aluno seguia seu próprio ritmo na utilização do material. Não precisava esperar o professor corrigir ao final da aula todos os exercícios.

Skinner argumentava que esta forma de educação era **muito benéfica**, pois havia **individualização e o reforço positivo** constante ao aluno. Ele acreditava que a desistência da escola se dava pela escola ser muito enfadonha. Para o psicólogo, os alunos com ritmos de aprendizagem acelerados ou lentos ficavam frustrados, uma vez que ambos tinham que se contentar com uma escola para o aluno médio. O aluno avançado se cansava de esperar os colegas que ainda não terminavam a lição. O aluno vagaroso ficava desmotivado porque nunca conseguia completar seus exercícios.

As máquinas de ensinar propiciavam **ritmos diferentes de aprendizagem** no aluno, já que cada um **podia ter seu lugar na sala de aula**. O aluno rápido seguia com seu material sem esperar os demais. O aluno vagaroso conseguia se sentir motivado fazendo os exercícios no seu próprio ritmo.

Para finalizar, vamos fazer uma questão sobre a instrução programada?

HORA DE PRATICAR!

COPEVE (UFAL) - Professor (Pref SM Campos)/Educação Infantil até o 5º Ano/2017

Skinner criou o método de ensino programado, ensino que poderia ser praticado sem a intervenção do professor através de livros, apostilas ou máquinas. A caixa ou Máquina de Ensinar de Skinner foi utilizada nas escolas para moldar o comportamento dos alunos através de matérias cuidadosamente sequenciadas e pelo fornecimento de recompensas ou reforços apropriados a aprendizagem, a aprendizagem programada e a máquina de ensinar eram meios apropriados para realizar a aprendizagem escolar.

Disponível em: <http://formacaodeprofessoresrj.blogspot.com.br/2013/06/skinner-e-sua-importanciana-educacao.html>. Acesso em: 10 nov. 2017.

Como ficou conhecido o conceito resultante dessa experiência que desenvolverá uma teoria da aprendizagem?

a) Epistemologia Genética.

b) Transferência de Pulsão.

c) Condicionamento Operante.

d) Zona de Desenvolvimento Proximal.

e) Processo de Integração em Duplo Sentido.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Epistemologia genética é o nome da teoria de desenvolvimento de Jean Piaget.

A alternativa B está incorreta. Este termo está associado ao médico e psicanalista Sigmund Freud.

A alternativa C está correta. O Condicionamento Operante é exatamente a teoria que dá fundamento às máquinas de ensinar, uma vez que elas trabalham com reforço positivo de respostas corretas e a consequente motivação modelada do aluno.

A alternativa D está incorreta. Zona de Desenvolvimento Proximal é um termo da psicologia socio-histórica de Vygotsky.

A alternativa E está incorreta. Não há esta terminologia na teoria de Skinner.

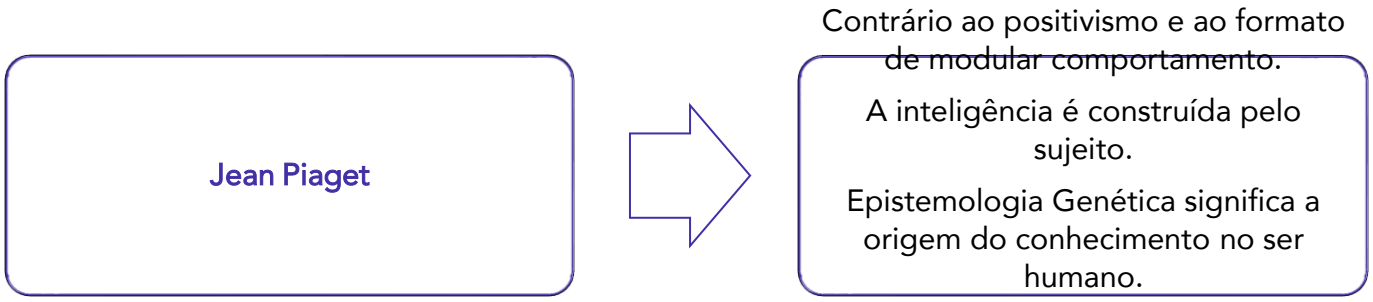
1.4 - Processos de Ensino-Aprendizagem baseado em Jean Piaget[4]

Jean Piaget (1896-1980) foi um cientista suíço que influenciou decisivamente a educação brasileira. Sua formação inicial era em biologia, mas logo ele se enveredou nos estudos de psicologia do desenvolvimento.

Na época, havia grandes críticas às abordagens positivistas da psicologia. Tais referências consistiam em somente mapear o comportamento dos sujeitos. Porém, esta abordagem, não levava em consideração a construção de processos mais complexos do pensamento, lógica e raciocínio. Dessa forma, para os psicólogos positivistas, a aprendizagem é uma modulação do comportamento. Assim, as respostas são processos de comportamento aprendido.

De forma totalmente contrária da concepção acima, Piaget modificou radicalmente a maneira de ver os processos de desenvolvimento e aprendizagem. Ele concluiu que a inteligência era construída e que não era possível quantificar ou medir a inteligência de uma pessoa. Dessa forma, é falaciosa toda ou qualquer tentativa de medir um processo que é construído pelo sujeito. Por isso, o cientista chamou sua teoria também de Epistemologia Genética. Tal denominação não tem a ver com a genética da biologia, mas com o termo "gênese" que significa "origem". Assim, o autor evidenciava, em sua pesquisa, a origem do desenvolvimento do conhecimento no ser humano.

O autor ajudou a embasar hoje as teorias de educação de base construtivista.



Abaixo, uma definição mais concisa do conceito de aprendizagem e desenvolvimento piagetiano:

[4] Baseado na obra de "A psicologia da criança". Jean Piaget. Editora Difel, 2003.

O sujeito desenvolve sua relação com o meio através da interação. O conhecimento não é depositado na mente, mas é construído através de diferentes possibilidades na relação indivíduo e realidade.

AOCP - Instrutor de Artes (Pref Pinhais)/Dança/2022/Ed. 003.2022 - Em relação à teoria de aprendizagem extraída a partir dos conceitos piagetianos, é possível considerar que a aprendizagem

A) deve ser cognitiva e mecanicista, posto que concede importância aos processos de compreensão.

B) revela-se estrutural e puramente associativa.

C) define-se como interacionista, salientando a importância das relações reversíveis entre o sujeito e o meio ambiente, sendo construtivista, e não inatista ou empirista.

D) desenvolve-se centrada no conceito de inteligência e exigência, de capacidade de fornecimento de resposta, tendo como condição os nove estágios de desenvolvimento percorridos pela criança.

E) concede relevo aos processos de equilibração (condição que possibilita a desestabilidade das aquisições do sujeito em seu processo de desenvolvimento e de aprendizagem).

Comentários:

A alternativa A está incorreta. A abordagem mecanicista é típica da psicologia comportamental. Não faz parte da psicologia do desenvolvimento de Jean Piaget.

A alternativa B está incorreta. A associação é um termo utilizado na psicologia comportamental.

A alternativa C está correta. A interação entre sujeito e ambiente é o modo como ocorre a construção do conhecimento para Jean Piaget.

A alternativa D está incorreta. A capacidade de fornecimento de resposta é uma necessidade da psicologia comportamental, pois esta vertente trabalha com estímulo-resposta.

A alternativa E está incorreta. A desestabilidade ocorre com o processo de assimilação e não equilibração. Este último termo é a construção da própria inteligência.

Piaget estudou crianças desde a mais tenra idade até aos adolescentes. O processo de aprendizagem ocorre segundo três conceitos: assimilação, acomodação e adaptação.

Assimilação: é o processo pelo qual o ser humano tenta **entender à sua maneira algo que ainda é estranho ou desconhecido.**

*Vamos dar alguns exemplos. **O seu próprio como leitor é um bom modelo. O processo de entender** o que está **sendo discutido neste texto é assimilação.** São informações novas, algumas já conhecidas, outras desconhecidas. Você tenta adaptar isto em algum esquema psíquico dentro da sua mente. Você tenta deixar isso mais familiar. É por isso que é tão **importante os professores darem exemplos** para os alunos, a fim de que deixem os conceitos mais concretos, mais próximos e mais familiares.*

Outro exemplo que podemos dar é da própria pesquisa de Jean Piaget. A criança tem um mecanismo inato que é fazer o bico para se alimentar no seio da mãe. É o que os profissionais da saúde chamam de "pegada" do bebê.

Porém, este processo também pode ser aprendido e modificado. O bico que o bebê faz para usar a chupeta é diferente. É outro contato com o objeto. Não é mais o seio da mãe, mas a chupeta. Dessa forma, o bebê envolve o processo de adaptar o esquema antigo do bico do seio da mãe à nova forma de fazer bicos para usar a chupeta.

Este também é um processo de assimilação. Adaptar o esquema de "fazer bico" no seio da mãe ao esquema novo do uso da chupeta.

Acomodação: Este conceito é o **resultado das inúmeras tentativas do ser humano na busca de adaptar o esquema antigo ao novo.** No caso do exemplo do bebê, é quando a criança já consegue fazer bicos para usar a chupeta ou a mamadeira. Ela faz a pegada do seio da mãe, mas agora ela já tem um novo esquema que é fazer bicos para sugar em outros objetos. Também podemos dar o exemplo da expressão **"caiu a ficha".**

Na verdade, esta expressão acima vem do uso dos antigos orelhões. A pessoa fazia uma ligação e escutava que a ficha caía dentro do aparelho telefônico. Dessa forma, a ligação se completava. Esta expressão "caiu a ficha" era muito usada quando alguma pessoa entendia algum assunto que não dominava. Ou seja, a pessoa tentava, tentava, tentava entender (assimilação) e chegava o momento em que compreendia, isto é, acomodava. A pessoa sentia que aquilo já fazia parte dela. Não era mais algo entranho ou desconhecido.

Adaptação ou Equilibração: É exatamente **estes dois últimos processos** acontecendo simultaneamente ao longo da vida. **Assimilação e Acomodação**. Adaptação é justamente este processo contínuo de tentar compreender o mundo desconhecido. **É a própria inteligência sendo construída.**

Em outras palavras, para ele, a inteligência é construída ao longo de variados processos de assimilação e acomodação, que por sua vez, formam a adaptação que é a própria inteligência. O termo **equilibração** pode ser utilizado como **sinônimo de inteligência ou adaptação em questões de prova.**

CETREDE - Pedagogo (UFC)/2022 - Na teoria do desenvolvimento de Jean Piaget, o conhecimento é:

A) a equilibração/reequilibração entre assimilação e acomodação, ou seja, entre os indivíduos e os objetos do mundo.

B) um caminho contínuo e assistemático e que se dá por meio de vários estágios.

C) uma passagem advinda da imersão do indivíduo no meio social.

D) produzido na intersubjetividade e marcado por condições culturais, sociais e históricas.

Comentários:

A alternativa A está correta. A equilibração pode ser compreendida como a adaptação que consiste como a construção da própria inteligência. Dessa forma, a assimilação e a acomodação fazem parte deste ciclo de construção do conhecimento dentro do sujeito.

A alternativa B está incorreta. Jean Piaget não define o desenvolvimento como contínuo, mas como uma busca entre os processos assimilativos e de acomodação.

A alternativa C está incorreta. Jean Piaget não coloca ênfase na imersão do indivíduo no meio social. Pelo contrário, ele enfatiza o desenvolvimento individual do sujeito na interação com o mundo.

A alternativa D está incorreta. A ênfase em condições culturais, sociais e históricas não é estudada por Jean Piaget.

Depois desta breve explicação, de como é construída a inteligência, quais são as implicações disso para os processos de ensino-aprendizagem na escola?

O primeiro ponto é que a aprendizagem é ativa. Ou seja, não é possível transferir conhecimento como se o aluno fosse uma esponja. Não se pode pensar em: uma transmissão vertical que o professor ensina logo o aluno aprende. É necessário o esforço de assimilação e acomodação do aluno frente ao novo conhecimento.

Como consequência, o docente propõe muitos exercícios, exemplos, leitura individuais ou materiais diferenciados. É preciso que o aluno busque por si próprio entender algum assunto que ainda não conheça. É lógico que o professor vai ajudar neste processo, mas quem tem que fazer o esforço para entender é o aluno.

EXEMPLIFICANDO

Nesse ponto, é por isso que muitos professores e professoras de alfabetização dizem que é o próprio aluno que se alfabetiza. Fazemos uma consideração sobre este aspecto. É claro que o professor ajuda no processo, mas o aluno tem que buscar fazer os exercícios de leitura e escrita por si próprio.

Além disso, por mais que a construção do conhecimento seja coletiva em uma sala de aula, o aluno tem que buscar assimilar/acomodar à sua maneira. E este processo é muito individualizado. Há alunos que aprendem mais lendo, outros assistindo às aulas, fazendo anotações e outros fazendo mais exercícios.

Outro aspecto interessante está no processo de assimilação. Vamos ver logo abaixo um conteúdo que cai bastante em bancas que é o conflito cognitivo.

Conflito cognitivo: Quando o aluno está buscando entender algo está sempre em evidência o conflito cognitivo. Assim, o não entendimento logo no início de um conteúdo não é ruim. Isso vai forçar o aluno a buscar uma maneira própria de entender aquilo que ainda é estranho ou desconhecido. Repetimos que este processo é chamado de assimilação.

Muitos professores pensam que o aluno estar em conflito com alguma matéria é negativo, mas esta inabilidade de entender um assunto, vai levá-lo a buscar fontes internas e externas para sair desta zona de desconforto. As fontes internas são relativas ao conhecimento prévio do aluno sobre o tema. Já as externas são os recursos externos utilizados pelos alunos para melhor compreender um assunto.

Eles podem buscar materiais didáticos ou a ajuda do professor ou dos colegas. São formas de tentar encontrar elementos que ajudem a acomodar o conhecimento que ainda é novo. Os recursos internos e externos são muito utilizados em diferentes metodologias específicas construtivistas.

Porém, fazemos uma consideração. Todo conflito cognitivo deve ser equilibrado. Nem mais nem menos. Observar os conhecimentos prévios dos alunos sobre um tema é importantíssimo. Se os

alunos não dominam nem uma pequena parte de um assunto a ser tratado, então é melhor falar de outra matéria ou voltar o conteúdo no currículo.

O conhecimento prévio é importante para os processos de acomodação. É necessário que o aluno tenha um conhecimento antigo para poder adaptar um conhecimento novo. Se não há conhecimento nenhum anterior, então fica difícil entender uma matéria nova.

Para exemplificar podemos falar sobre a aprendizagem de um idioma. Você não tem nenhuma referência: nem do alfabeto, sonoridade, escrita e vivência pessoal. Fica muito difícil entender este novo idioma.

Vamos ver uma questão sobre este autor?

FUNDATEC - Professor (Pref Bom Jesus)/Séries Iniciais do Ensino Fundamental/2018 - Para Piaget, a inteligência apresenta, em sua forma mais elevada, o desenvolvimento mental. Na literatura piagetiana, esse conceito ganha o nome de:

a) Equilibração.

b) Consolidação.

c) Adaptação.

d) Epistemologia genética.

e) Interação.

Comentários:

Observe que a questão evidencia um termo específico e de forma correlacionada também coloca termos usados na teoria de Jean Piaget. Porém, a banca informa um conceito específico a ser enunciado. Agora, vimos a importância de compreender de forma profunda a teoria de Piaget. Por isso, fizemos um grande apanhado teórico do autor. Esta é uma questão difícil para quem apenas só memorizou termos específicos sem o devido entendimento.

A alternativa A está incorreta. A equilibração é um termo que designa o equilíbrio entre os processos de assimilação e acomodação. Inferir que este termo é sinônimo de adaptação ou de inteligência é exagerar um pouco no alcance do conceito.

A alternativa B está incorreta. Dentro da teoria do Piaget não cabe o termo, pois "consolidar" é próprio de processos de ensino-aprendizagem de transferência de conhecimento. Não é o caso quando o aluno constrói o conhecimento

A alternativa C está correta. O termo adaptação é sinônimo para inteligência.

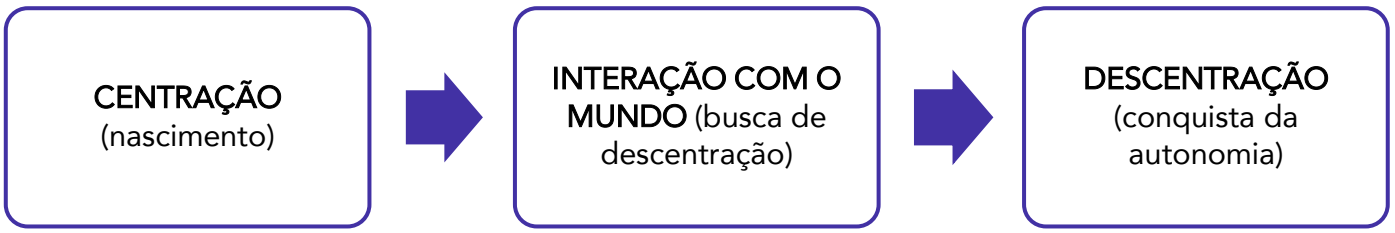
A alternativa D está incorreta. O termo apenas designa a origem do conhecimento e é o nome geral dado à teoria dele. Nada tem a ver com o conceito de inteligência.

A alternativa E está incorreta. Embora se possa entender que a teoria piagetiana possa conter elementos que sugerem que a interação entre o sujeito e o objeto é uma condição para seu desenvolvimento cognitivo, isso não autoriza a usar este termo como sinônimo de inteligência.

Para finalizar a teoria piagetiana, vamos trabalhar um pouco com os aspectos de estágio de desenvolvimento.

Muitos candidatos decoram as características principais e suas correspondências com as idades. No entanto, fica mais fácil compreender a ideia geral de desenvolvimento humano de Piaget e, a partir disso, inserir algumas características e idades comuns.

O aspecto central da teoria de desenvolvimento do Piaget diz respeito ao processo de descentração progressiva do sujeito. Em outras palavras, o sujeito inicia sua vida com uma forte tendência a interagir com o mundo a partir do seu ponto de vista apenas. Na medida em que, ocorrem interações diversificadas, o sujeito percebe que o mundo não lhe faz reverência a sua forma específica de pensar. Assim, ele caminha para o processo de descentração ao longo da vida.



Os estágios são formas de interagir com o mundo de formas diferentes. Há mais ou menos uma média de idade, mas estas não são extremamente fixas e podem variar de uma cultura para outra.

A bancas de concurso pedem a média destas idades. Uma dica importante é que algumas características de maior centralidade do pensamento são próprias de idades mais tenras.

EXEMPLIFICANDO

> *Um exemplo é o **egocentrismo.** Essa é uma característica que a criança tem ao pensar o mundo a partir de uma quase irredutível flexibilidade por **volta dos 4 anos de idade**. Em termos afetivos e cognitivos a criança **pensa a partir do seu próprio ponto de vista particular**. Ela observa fenômenos físicos e diz que aconteceu um trovão porque o céu quis assim. Ou ela tem dificuldade em dividir um brinquedo porque é dela e de mais ninguém.*

As faixas etárias em geral são classificadas dessa forma com suas características específicas:

↳Período Sensório-motor (até 2 anos de idade): **A criança interage fisicamente com os objetos**. É através da **experiência do contato físico com o mundo** que a criança poderá construir sua inteligência.

↳Período Pré-Operatório (2 a 6 anos de idade): **A criança interage com o mundo de maneira simbólica**. A **linguagem emerge nesta etapa**. O sujeito já consegue nomear objetos e sentimentos, porém muitas explicações carecem de lógica ou uma relação satisfatória de causalidade. É nesta etapa que está o **egocentrismo**. A criança passar a explicar muitos fenômenos do mundo a partir de uma relação pouco lógica. A ideia está mais relacionada com o pensamento próprio da criança do que com o mundo externo.

↳Período Operatório Concreto (7 a 11 anos de idade): É a fase em que a criança começa a abandonar sua centralidade de pensamento para começar a **explicar o mundo de uma maneira lógica**. Assim, ela passa a compreender o mundo com **causalidade concreta**. Existe a dificuldade de estabelecer relações lógicas se não se dispõe de elementos palpáveis ou concretos.

Período formal (12 anos em diante): É o início do **pensamento abstrato** que irá acompanhar **o adolescente pela vida adulta.**

Sensório-motor
- ATÉ 2 ANOS
- Interação física com o objetos

Pré-operatório
- DE 2 A 6 ANOS
- Interação com o mundo de maneira simbólica. Uso da linguagem. Faz-de-conta.

Operatório
- DE 7 A 11 ANOS
- Explicação do mundo de maneira lógica. Causalidade. Elementos concretos para pensar o mundo.

Formal
- 12 ANOS EM DIANTE
- Abstração

AOCP - Instrutor de Artes (Pref Pinhais)/Dança/2022/Ed. 003.2022 - Os estágios de desenvolvimento humano descritos por Piaget são: o Sensório Motor, o Pré-Operatório, o Operatório Concreto e o Operatório Formal. Em relação a esses estágios, é correto afirmar que

A) o estágio Pré-Operatório (2-6 anos) está dividido em três subestágios, sendo marcado, inicialmente, por coordenações sensoriais e motoras de fundo hereditário (reflexos, necessidades nutricionais).

B) o surgimento da função simbólica, aparecimento da linguagem oral, com característica egocêntrica em termos de pensamento (centrado nos próprios pontos de vista), linguagem e modos de interação são aspectos do estágio Sensório Motor (0-2 anos).

C) compreender gradativamente noções lógico-matemáticas de conservação da massa volume, classificação, entre outros, em que o egocentrismo diminui, surgindo uma moral de cooperação e de respeito mútuo (moral da obediência), são características do estágio Operatório Formal (11-12 anos).

D) no estágio Operatório-Concreto (6-11 anos), há o pensamento hipotético-dedutivo, a capacidade de abstração, e o egocentrismo tende a desaparecer, pois inicia-se a construção da autonomia, com avanços significativos nos processos da socialização.

E) no estágio Sensório Motor (0-2 anos), a criança começa a perceber, gradativamente, que os objetos a sua volta continuam a existir, mesmo se não estiverem sob seu campo de visão.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. O estágio pré-operário não é subdividido em três subestágios.

A alternativa B está incorreta. A função simbólica, caracterizada pela utilização do uso efetivo da linguagem, ocorre no período de 2 a 6 anos de idade.

A alternativa C está incorreta. As conservações de massa e volume ocorrem após o período pré-operatório e início do operatório. Dessa forma, o período formal possui relação com a abstração do pensamento e não com as habilidades das operações concretas descritas na alternativa.

A alternativa D está incorreta. O pensamento hipotético-dedutivo é próprio do período formal, uma vez que existe a abstração como centro no desenvolvimento.

A alternativa E está correta. O estágio sensório-motor é a interação da criança com os objetos ao seu redor.

HORA DE PRATICAR!

FGV - Professor (Pref Boa Vista)/Licenciado em Pedagogia/2018 - Observe a situação abaixo, ocorrida em uma escola de Educação Infantil.

"Clara é professora da turma de crianças de 5 anos, na Educação Infantil. Em sua reunião com a coordenadora, a professora disse estar preocupada, pois muitos de seus alunos estavam criando histórias onde objetos (como lápis, caderno...) ganhavam voz, acontecimentos... A coordenadora lhe explicou que, de acordo com Piaget..."

A alternativa que completa adequadamente a explicação da coordenadora é:

a) o artificialismo (dar características humanas a objetos) é um sintoma de uma patologia infantil e merece atenção;

b) o animismo (dar características humanas a objetos) não é uma característica comum às crianças na educação infantil e o caso merece atenção;

c) o artificialismo (dar características humanas a objetos) é uma característica comum na fase sensório-motora, anterior ao estágio daqueles alunos;

d) o animismo (dar características humanas a objetos) é uma característica comum na fase pré-operatória (2 a 7 anos);

e) o animismo (dar características humanas a objetos) é uma característica comum na fase operatório-concreta, posterior ao estágio daqueles alunos.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Piaget não trabalha com conceitos de patologias infantis. Ele aborda a questão da construção da inteligência na criança

A alternativa B está incorreta. O animismo é uma característica comum na Educação Infantil.

A alternativa C está incorreta. O período sensório-motor é uma relação física com os objetos. O artificialismo não é uma característica desta fase.

A alternativa D está correta. Dar características humanas a objetos é próprio de centração do egocentrismo. Está na fase pré-operatória.

A alternativa E está incorreta. O período operatório-concreto é o início das relações lógicas da criança. O animismo é a ausência destas relações lógicas.

1.5 - Processos de Ensino-Aprendizagem baseado em Lev Vygotsky[5]

Este teórico da educação é muito cobrado em diversas bancas na área da educação. Dessa forma, vale a pena um estudo mais aprofundado do autor. Fique atento!

Lev Vygotsky (1896-1934) foi um cientista na área da psicologia do desenvolvimento do início do século XX. Formou primeiramente em teoria literária, realizou formação na área médica e depois iniciou seus estudos na área de psicologia.

Vygotsky viveu a transição de regime do antigo Império Russo para a União Soviética. Assim, ele esteve no amplo debate sobre as influências do marxismo como filosofia aplicada à Ciência em diversos campos. No caso do autor, sua concepção de psicologia teve o domínio marcado desta corrente da filosofia. Então, vamos explicar um pouco sobre ela.

[5] Baseado na obra Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da Educação. Teresa Cristina Rego. Editora Vozes, 2013. Também baseado no artigo de ZANELLA, Andréa Vieira. Zona de desenvolvimento proximal: análise teórica de um conceito em algumas situações variadas. Temas psicol., Ribeirão Preto , v. 2, n. 2, p. 97-110, ago. 1994 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1994000200011&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 12 mar. 2023.

A filosofia marxista deriva da obra vasta de Karl Marx (1818-1883) sobre política, história e sociologia até o final do século XIX. Para o nosso estudo, vamos nos atentar a algumas características propriamente filosóficas que tiveram influência no pensamento de Vygotsky.

O marxismo possui quatro categorias essenciais que norteiam uma forma peculiar de ver o mundo. São as categorias que compõe a dialética marxista. Vamos enumerá-las abaixo:

Contradição. Esta é uma categoria interpretativa e ao mesmo tempo uma categoria intrínseca ao movimento do mundo real. Está sempre presente uma relação de conflito. Implica em entender a realidade como um movimento inacabado.

Dentro desta categoria, o conceito de superação está inserido. De forma conjunta e simultânea, esta categoria interpretativa entende que há uma negação da realidade anterior, uma preservação parcial desta mesma realidade e, posteriormente, um avanço qualitativo em direção a uma nova condição no mundo real.

Totalidade. Implica em pensar uma relação entre as partes e o todo de um fenômeno humano. O todo não é a soma das partes. Há uma relação de determinação recíproca entre o todo e as partes.

Mediação. Esta é uma categoria muito importante para o nosso estudo. Boa parte das questões tratam sobre a categoria de mediação na psicologia de Vygotsky. A realidade concreta do mundo não é sentida de forma imediata. É, sobretudo, mediada por inúmeros recursos como a política, as leis, a educação.

Toda relação que temos com o mundo é mediada por outras ações humanas que vieram antes de nós. Não conseguimos ter uma relação direta com a realidade, mas somente mediada por instâncias intermediárias entre nós e a realidade. Podemos citar o exemplo das leis que mediam a nossa vida muito antes da nossa chegada. As leis conferem uma intermediação entre o sujeito e o mundo.

Neste momento, você deve estar se perguntando: Como estas categorias estão inseridas na teoria de Vygotsky?

Elas estão inseridas no **desenvolvimento que ocorre através da cultura e na interação entre os seres humanos.** Dessa forma, a contradição estabelece o avanço na aprendizagem, pois o sujeito sai da sua zona de conforto. A totalidade está no fato de que a mente humana não pode ser dividida estritamente em partes responsáveis por cada ação: pensamento lógico, escrita, leitura, emoção, etc. A mente funciona como um todo. Qualquer compartimentação é um reducionismo da sua capacidade. A mediação está na inexistência de uma relação direta sujeito-realidade. Toda relação do indivíduo com o meio é mediada, em especial, pela cultura e a linguagem.

FCC - Professor B (SEDU ES)/Ensino Fundamental e Médio/Arte/2022 - Segundo Vygotsky, o desenvolvimento dos alunos ocorre, em seus vários aspectos (como o afetivo e o cognitivo, por exemplo), sobretudo em razão

A) das interações sociais das crianças com alguém, adultos ou crianças, mais experiente da cultura.

B) da exposição a aulas bem estruturadas, nas quais as ideias centrais são bem ilustradas.

C) da ação da escola, porque as famílias são muito desiguais em termos de escolaridade formal.

D) da família, que assiste e dá apoio à criança para se desenvolver integralmente.

E) do enfrentamento dos desajustes emocionais encontrados em cada estádio de desenvolvimento.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. Para Vygotsky, o desenvolvimento ocorre na interação social com especial mediação dos elementos culturais.

A **alternativa B** está incorreta. Vygotsky não estudou a ação didática em sala de aula. Quem fez isso foram outros estudiosos atuais.

A **alternativa C** está incorreta. Vygotsky não estudou a instituição escolar, pois seus estudos são da área da psicologia e não da pedagogia.

A **alternativa D** está incorreta. Vygotsky não estudou a fundo as famílias, pois seu foco estava na relação sujeito-cultura-realidade.

A alternativa E está incorreta. Vygotsky estudou as emoções, porém não com este enfoque de desajuste. Para ele, toda padronização é um erro. O desenvolvimento ocorre através da cultura, assim, não há um padrão emocional a ser seguido.

VUNESP - Professor (Pref Birigui)/1° ao 5° ano do Ensino Fundamental e de Educação de Jovens e Adultos EJA/2018 - Em sua abordagem sócio-histórica, Vygotsky (apud Durante, 1998) afirma que

a) a idade adulta é uma fase estável em que não ocorrem mudanças no desenvolvimento psicológico.

b) o aprendizado ocorre de forma mais lenta e após o desenvolvimento cognitivo.

c) o desenvolvimento cognitivo é um processo inato e universal determinado pela maturação.

d) o conhecimento resulta de processos de interação em diferentes contextos sociais.

e) os mecanismos psicológicos mais sofisticados são inatos e universais.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Pelo contrário, Vygotsky estabelece a mudança de desenvolvimento ao longo da vida através dos inúmeros processos de mediação psicológica.

A alternativa B está incorreta. Não há nenhum indício na psicologia histórico-cultural que faz menção ao desenvolvimento lento após o desenvolvimento cognitivo. Esta alternativa é puro senso comum, revelando que não está embasada na teoria psicológica de Vygotsky.

A alternativa C está incorreta. Pelo contrário, Vygotsky é contrário às funções inatistas e também àquelas ligadas à psicologia comportamental. O autor estabelece o desenvolvimento humano através de inúmeras oportunidades ao longo da vida.

A alternativa D está correta. Na psicologia histórico-cultural o sujeito desenvolve-se através de diferentes contextos sociais. Está colocada a questão central da cultura em Vygotsky.

A alternativa E está incorreta. Pelo contrário, as funções psicológicas superiores (complexas) são oriundas de mecanismos de mediação entre o sujeito e o mundo ao longo da vida. Não há inatismo propriamente dito.

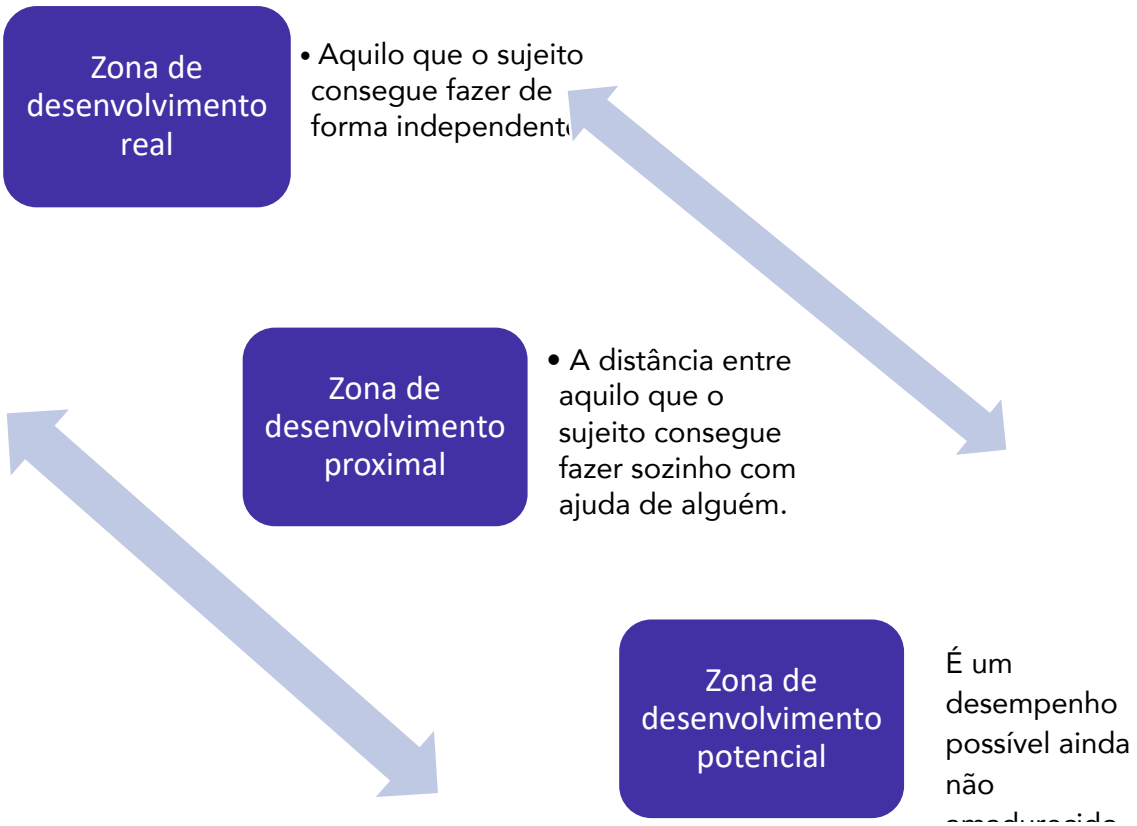
Agora, vamos compreender os principais conceitos de Vygotsky que caem nas provas. As zonas de desenvolvimento[6]:

Zona de desenvolvimento real: o **desenvolvimento real revela o que o aluno pode realizar sozinho.** Em outras palavras, o sujeito consegue ter atitudes e conceitos sem a necessidade da ajuda de outra pessoa. Ele não precisa da ajuda do professor e nem de um colega da turma para realizar uma determinada atividade.

Zona de desenvolvimento proximal: **A zona de desenvolvimento proximal é a distância entre o desenvolvimento real e o desenvolvimento potencial.** Dessa forma, o indivíduo não está na sua zona de conforto – aquilo que consegue fazer só -, mas também não possui todas as funções amadurecidas de determinada atividade mental (zona de desenvolvimento potencial). Está numa zona intermediária. Ele consegue realizar determinadas ações com ajuda de um colega, do professor ou de alguém mais preparado. **É um desempenho interdependente. Ele faz com ajuda de alguém**, pois já possui o início do amadurecimento de determinadas funções mentais.

Zona de desenvolvimento potencial: **É um desempenho possível.** O sujeito necessita estar "assistido" de forma mais intensa, já que ainda determinadas funções mentais ainda não estão amadurecidas. Não corresponde ao desempenho real do indivíduo, pois **ele necessita de apoio dependente para determinadas atividades.**

[6] Trecho baseado especificamente no artigo de ZANELLA, Andréa Vieira. Zona de desenvolvimento proximal: análise teórica de um conceito em algumas situações variadas. Temas psicol., Ribeirão Preto , v. 2, n. 2, p. 97-110, ago. 1994 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1994000200011&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 12 mar. 2023.



Há autores contemporâneos que colocam zona de desenvolvimento proximal e zona de desenvolvimento potencial como conceitos sinônimos. Dessa forma, apenas existiria as zonas de desenvolvimento real e a proximal (ou potencial).[7] *Na nossa opinião, esta abordagem tem relação com diferentes traduções e interpretações de Vygotsky.*

[7] De acordo com o Glossário Ceale disponível em https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/zona-de-desenvolvimento-proximal. Autor: Maria das Graças de Castro Bregunci,

EXEMPLIFICANDO

Em uma turma de educação infantil, uma criança já consegue recortar sozinha uma atividade de artes. Outras crianças precisam de auxílio, mas esta especificamente não precisa. Porém, esta mesma criança necessita de auxílio dos colegas para se balançar o balanço do parquinho da escola.

A mesma criança possui desenvolvimento real para recortar uma atividade na aula de artes. Porém, para brincar no balanço, possui desenvolvimento proximal. Ela necessita da ajuda dos colegas para conseguir fazer o movimento no balanço. Talvez somente com um primeiro empurrão, ela consegue manter o movimento de vai e vem. Se a criança precisar de auxílio o tempo todo para brincar, é sinal que ela está na zona de desenvolvimento potencial. Isso porque ela necessita de apoio de forma mais dependente. Ainda não consegue, mesmo com ajuda, um progresso interdependente na atividade proposta.

ESCLARECENDO!

A psicologia socio-histórica preconiza que o professor deve sempre estar trabalhando na contradição psicológica do aluno. Em outras palavras, o docente deve incentivar a zona de desenvolvimento proximal.

Assim, o aluno pode avançar para níveis mais elevados do intelecto humano, pois a insistência na aprendizagem de algo pouco consolidado, favorece o amadurecimento de atividades mentais em construção. Sair da zona de conforto e entrar em um território pouco conhecido. Isto é importante para o desenvolvimento, desde que, acompanhado de forma interdependente por alguém mais preparado.

Vamos resolver duas questões sobre este tema para ficar mais claro?

HORA DE PRATICAR!

Instituto Consulplan - Analista do Ministério Público (MPE MG)/Pedagogia/2023 - Um dos conceitos da teoria sociointeracionista que pode corroborar a proposição de programas de

inclusão e permanência de crianças e adolescentes na escola, bem como a análise em estudos de casos de crianças e adolescentes no âmbito do Ministério Público é o de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP). A ZDP permite que psicólogos, educadores e pedagogos, que atuam em diferentes espaços, entendam aspectos relacionados ao curso interno do desenvolvimento. (VYGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991. p. 65.) Segundo Vygotsky, a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP):

I. É a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes.

II. Define aquelas funções que ainda não amadureceram, mas que estão em processo de maturação, funções que amadurecerão, mas que estão presentemente em estado embrionário.

III. Permite delinear o futuro imediato da criança e seu estado dinâmico de desenvolvimento, propiciando o acesso não somente ao que já foi atingido através do desenvolvimento, como também àquilo que está em processo de maturação.

Está correto o que se afirma em

A) I, II e III.

B) I, apenas.

C) II, apenas.

D) I e III, apenas.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. A ZDP é a distância entre o desenvolvimento real e potencial. É a zona intermediária que o sujeito é interdependente de outro para realizar determinada atividade.

Afirmativa II está correta. O termo "processo de maturação" define a ZDP e não potencial, pois esta última é caracterizada o não amadurecimento das funções mentais.

Afirmativa III está correta. O termo "estado dinâmico do desenvolvimento" define a ZDP, pois o conceito está no meio do caminho entre zona de desenvolvimento real e zona de desenvolvimento potencial.

Alternativa correta letra A.

HORA DE PRATICAR!

FGV - Professor (Pref Boa Vista)/Licenciado em Pedagogia/2018 - "Beatriz leciona para o 2º ano do ensino fundamental. Em uma atividade em grupos que propôs a seus alunos percebeu que a maioria deles recorria à contagem de objetos para realizar adições simples. Assim, planejou para a aula seguinte uma atividade em que seus alunos seriam desafiados a operar a adição em um jogo sem o recurso de objetos."

Seguindo a concepção de Vygotsky sobre a aprendizagem, é correto afirmar que a professora:

a) deveria ter continuado trabalhando com objetos, na zona de desenvolvimento real das crianças;

b) deveria incentivar que os alunos trabalhassem individualmente;

c) agiu adequadamente, estimulando o conhecimento potencial dos alunos;

d) agiu adequadamente, reforçando que as crianças se mantenham no nível de conhecimento que apresentam;

e) não deveria intervir, uma vez que as crianças constroem sozinhas seu conhecimento.

Comentários:

Observe que a questão não trouxe o nome de Vygotsky, mas pede o conceito do autor. Além disso, a banca coloca uma situação que tem que ser analisada pela psicologia socio-histórica. A questão fica um pouco mais difícil pela não nomeação do autor e pela interpretação de uma situação concreta.

A alternativa A está incorreta. O trabalho apenas com a zona de desenvolvimento real não propicia que a criança avance para novas aprendizagens.

A alternativa B está incorreta. Trabalhar individualmente é majoritariamente estar dentro da zona de desenvolvimento real.

A alternativa C está correta. A professora ao retirar a contagem de objetos forçou as crianças a interagirem entre si e estimulou a zona de desenvolvimento potencial. Isso porque já na descrição da situação a banca colocou que as crianças já conseguiam fazer sozinhas a contagem de objetos.

A alternativa D está incorreta. Reforçar o conhecimento no nível que estão as crianças é estar dentro da zona de desenvolvimento real.

A alternativa E está incorreta. Pelo contrário, as crianças não constroem sozinha o conhecimento. Elas constroem com auxílio do professor ou dos colegas. Esta é a característica da zona de desenvolvimento potencial.

A categoria da relação de reciprocidade entre totalidade e partes está inscrita na psicologia histórico-cultural (ou sócio-histórica) pela trajetória do desenvolvimento humano. Esta perspectiva estabelece que o desenvolvimento ocorre através do nível interpsíquico para o nível intrapsíquico. Em outras palavras, a totalidade do mundo adentra a função psicológico do indivíduo. A totalidade está inscrita nas partes. As partes estão inscritas na totalidade.

EXEMPLIFICANDO

A criança está inserida em um contexto cultural (totalidade). Porém, ela percebe os valores culturais deste meio de forma específica e individual (partes), isto é, intrapsíquica. Os valores são socialmente compartilhados dentro de uma cultura. (interpsíquico/totalidade) Posteriormente, a internalização deles ocorre de forma individual (intrapsíquico/partes). É por isso que os costumes e os valores são compreendidos ou aceitos de formas diferentes pelos seus membros dentro da mesma família.

Interpsíquica

atividade coletiva, social e cultura nas interações humanas

Intrapsíquica

Atividade individual (internalização) da cultura e do meio social.

Uma situação interessante para análise é a reprodução infantil. Vygotsky estabeleceu que muitas aprendizagens das crianças ocorrem pela imitação. Muitas vezes as crianças imitam o comportamento dos adultos nas brincadeiras infantis. Esta reprodução não é apenas uma atividade fortuita, mas, sobretudo, uma maneira da criança apropriar-se de conceitos ou valores do mundo exterior.

Neste ponto, a brincadeira é vista como uma atividade ricamente benéfica para o desenvolvimento infantil. Isso porque, na brincadeira, a criança reproduz o comportamento adulto, ao mesmo tempo, que o compreende.

A quarta categoria, que é mais cobrada nas bancas, é a mediação. Vamos fazer uma descrição pormenorizada.

Vygotsky estudou as funções psicológicas superiores, ou seja, aquelas relativas ao funcionamento próprio do ser humano. Mais do que isso, ele compreendeu que estas funções não podem ser definidas apenas pelo comportamento ou delimitadas em alguma área específica do cérebro.

Cientistas anteriores a ele não acreditavam que o comportamento poderia ser explicado por áreas específicas cerebrais. Além disso, acreditavam que o comportamento era definidor das características humanas. Vygotsky mostrou que as funções complexas humanas como: pensamento consciente, atenção concentrada e linguagem não poderiam ser explicadas pelas teorias comportamentais.

Para mostrar a complexidade do ser humano, Vygotsky propôs o conceito de mediação.

Para o autor, toda relação que o ser humano estabelece com o mundo é uma relação mediada. Sua crítica estava ancorada na compreensão de que as funções complexas humanas não podiam ser moduladas pela relação direta com objetos.

Ele demonstrou no campo da linguagem e da aprendizagem que os conceitos ocorrem através de signos semióticos. Estes signos podem ser palavras, sinais de trânsito ou até meios de comunicação. Para ele, a aprendizagem ocorre sempre através de um elemento mediador entre o sujeito e o objeto. A linguagem ocorre justamente como um elemento de mediação.

As crianças passam a conhecer o mundo através do uso da linguagem. Como ele demonstrou, o pensamento infantil está em intersecção com a linguagem desde os momentos mais tenros da infância. O pensamento e a linguagem possuem uma correspondência recíproca. Podemos citar um exemplo da fala egocêntrica da criança. Ao mesmo tempo que ela fala sozinha, ela também está pensando sobre o que está dizendo.

É uma característica propriamente humana a linguagem como mediadora entre o sujeito e o mundo.

Vamos analisar uma questão para que isso fique mais claro?

GUALIMP - Professor (Pref Carmo)/II Educação Infantil e Ensino Fundamental 1º ao 5º ano/2022- Para Vygotsky o papel da linguagem no desenvolvimento do ser humano é imprescindível. Segundo ele:

A) O conhecimento é o que liberta o ser socialmente.

B) A linguagem simbólica criada pelos seres humanos para a aquisição de conhecimento e interação com o meio e com outros seres.

C) A formação intelectual humana faz nascer o conhecimento.

D) A linguagem simbólica foi criada para auxiliar os seres humanos em suas relações sociais.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Vygotsky não trabalha o conceito de liberdade

A alternativa B está correta. A linguagem é um elemento prioritário da mediação entre sujeito e realidade. Assim, somente através do uso dela é possível a aquisição do conhecimento.

A alternativa C está incorreta. Abordagem genérica e sem ligação com o autor.

A alternativa D está incorreta. A linguagem foi desenvolvida para o ser humano estruturar o seu pensamento e também para a comunicação social.

Para finalizar, fizemos alguns apontamentos sobre as consequências da psicologia histórico-cultural no campo da educação. Elas são interessantes de serem estudadas, uma vez que as bancas podem requerer de você um posicionamento frente alguma situação concreta:

↳Consequências pedagógicas das Funções Psicológicas Superiores: O professor pode compreender que o desenvolvimento das crianças é global e complexo. Não há soluções simples comportamentais para lidar com os comportamentos inadequados. O uso da linguagem pode ser um instrumento poderoso a ser utilizado em sala de aula. Não é possível desenvolver atividades apenas para um tipo de habilidade. O professor deve pensar que as atividades trabalham diferentes habilidades humanas simultaneamente.

↳Consequências pedagógicas da mediação: O professor é o principal elemento mediador entre a criança e o conhecimento humano. O cuidado com bons processos de mediação pode ocorrer com a escolha do material didático a ser trabalhado, uso da linguagem do professor em sala de aula e a utilização de recursos tecnológicos diferenciados. A mediação é o principal caminho que o professor pode escolher para que seus alunos desenvolvam melhor.

↳Consequências pedagógicas da zona de desenvolvimento real: Aquilo que a criança consegue fazer sozinha sem ajuda. Os alunos que ficam apenas nesta zona não conseguem galgar novos níveis de aprendizagem. É um conhecimento importante que o professor precisa ter, pois ele necessita saber como iniciar um processo didático.

↳Consequências pedagógicas da zona de desenvolvimento proximal: Aquilo que a criança consegue fazer com ajuda de colegas ou do professor. A aprendizagem ainda não consolidada "puxa" o desenvolvimento. As crianças conseguem alcançar melhor desenvolvimento geral

quando são desafiadas em sala de aula. O professor deve propor situações ou problemas motivadores, a fim de que as crianças busquem novos conhecimentos.

↳Consequências pedagógicas do Contexto Histórico-Cultural ou Sócio-Histórico: Não existe uma forma de cultura certa e outra errada. Cada aluno pode se desenvolver segundo seus próprios contextos culturais e históricos. A escola pode ser um dos contextos que a criança está inserida, mas não é o único. Cada criança possui sua história de vida familiar e escolar e estes aspectos devem ser considerados no planejamento didático.

1.6 - Processos de Ensino-Aprendizagem baseado em Henry Wallon[8]

Henry Wallon (1879-1962) foi médico e psicólogo francês que se dedicou a estudar o desenvolvimento da pessoa. Alguns autores utilizam o termo psicogênese da pessoa como forma de designar a origem do psiquismo humano. Mas, para você não confundir com a psicogênese da língua escrita, vamos utilizar o termo desenvolvimento humano ou da pessoa.

O estudo que o autor fez da criança foi contextualizá-la em seu meio. Isto quer dizer que ele acreditava nas interações recíprocas entre sujeito e ambiente. No entanto, ele não era determinístico como no caso do behaviorismo que corroborava com a ideia de que o ambiente molda o comportamento humano.

Wallon entendia que as interações entre sujeito e contexto social e cultural possibilitavam singularidades únicas no processo de desenvolvimento.

Como consequência, os fatores orgânicos e os fatores sociais tinham determinações recíprocas entre si.

[8] Baseado em: GALVÃO, Izabel. Henry Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 1995.

*Um exemplo que podemos dar é a **aquisição da linguagem/fala na criança.** Se ela não for estimulada pelos pais e nem pelo professor, somente a maturação biológica do cérebro e do aparelho fonador não adianta. É necessário que a criança esteja em um ambiente de muito diálogo e linguagem para que consiga desenvolver a fala.*

Uma questão sobre a interação entre sujeito e meio, segundo Wallon.

VUNESP - Agente Operacional (Pref Cerquilho)/2019 -Lev Vigotski e Henri Wallon são dois pesquisadores da área da psicologia que integram a perspectiva interacionista do desenvolvimento infantil. Ambos trouxeram grandes contribuições ao conhecimento sobre a forma de a criança ser e se modificar e exercem significativa influência na educação infantil. É correto afirmar que seus trabalhos, inseridos em uma linha teórica que pode ser chamada de sócio-histórica, compreendem a ideia de que

a) o desenvolvimento humano se dá através da existência de uma relação recíproca entre indivíduo e meio. Decorre, por meio das trocas recíprocas que se estabelecem durante toda a vida entre indivíduo e meio, cada aspecto influindo sobre o outro.

b) fatores hereditários e orgânicos são a base do desenvolvimento infantil, de forma que as transformações nas capacidades psicológicas dependem muito pouco da influência de fatores externos.

c) uma vez que criança é um ser de capacidades inatas, o seu aprendizado e desenvolvimento são consequências naturais da evolução do potencial cognitivo. Com o passar do tempo, a criança vai conhecendo o mundo por meio de ações que trabalham sensações e movimentos.

d) o ambiente é o principal elemento de determinação do desenvolvimento humano. Dadas as mesmas condições de aprendizagem às crianças, todas elas se desenvolverão da mesma forma, ao mesmo tempo.

e) os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais e/ou importantes para o desenvolvimento, uma vez que a criança "já nasce pronta" e "amadurece" naturalmente.

Comentários:

A alternativa A está correta. Há uma relação recíproca entre indivíduo e meio em Wallon. Foi o que explicamos na reciprocidade entre fatores orgânicos e fatores sociais. Wallon é um autor que utiliza a dialética para pensar o desenvolvimento humano. Não há em sua teoria uma determinação única de desenvolvimento infantil.

A alternativa B está incorreta. Pelo contrário, Wallon acreditava na influência do contexto social e cultural no desenvolvimento da criança.

A alternativa C está incorreta. Pelo contrário, Wallon argumentava pela interação entre organismo e contexto. Assim como não há determinação única do ambiente sobre o sujeito, também não há do sujeito sobre o ambiente (como é o caso de capacidades inatas)

A alternativa D está incorreta. Pelo contrário, Wallon não foi a favor da determinação do ambiente sobre o sujeito. Esta forma de pensar o ser humano é mais própria do behaviorismo ou comportamentalismo.

A alternativa E está incorreta. Como mostramos na parte teórica, Wallon corroborava com a ideia que determinadas maturações biológicas era necessária para o desenvolvimento humano. É só lembrar o caso da fala na criança. Só a questão biológica não explica o seu desenvolvimento.

As emoções e a afetividade são as grandes influenciadoras do ritmo do desenvolvimento. Assim, o autor pensou em desenvolvimento de campos funcionais que levassem em consideração a sua visão dialética de desenvolvimento: descontínuo e assistemático.

Wallon não acreditava que o desenvolvimento da criança fosse linear, mas sobretudo marcado por incorporações de estágios anteriores, regressões e superação com avanços qualitativos.

Todas estas possibilidades refletem a influência das emoções e da afetividade na construção do psiquismo da criança. O cognitivo e o afetivo mutuamente interagem entre si. Em algumas etapas há preponderância das emoções e/ou da afetividade. Em outras, há uma ênfase maior no desenvolvimento cognitivo, porém sempre com a presença das emoções ou do aspecto afetivo. Você observou que a questão da afetividade é um aspecto central na Teoria de Wallon?

Outra questão importante, é o tema do movimento para Wallon. Isso porque ele atrelava o movimento com a afetividade.

Ele corroborava a ideia de que o movimento no seu início possui forte traços afetivos, em virtude da relação da criança com o meio. Progressivamente, o movimento vai se afastando do afeto e vai entrando na esfera cognitiva. Mas os traços afetivos sempre estão presente em maior ou menor medida.

UNESC - Especialista (Pref Criciúma)/Assuntos Educacionais Orientador Educacional/2018 - Wallon acreditava que o ser humano é organicamente social. Em seus estudos propôs três eixos que se entrelaçam diferentemente ao longo do desenvolvimento da criança. São eles:

a) cultura, a inteligência e a sexualidade.

b) a organicidade, a sexualidade e a inteligência.

c) o biológico, o inato e a organização interna.

d) a afetividade, a motricidade e a cognição.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Wallon não tem sua teoria centrada na sexualidade, embora os termos cultura e inteligência podem estar contemplados de alguma maneira em sua teoria.

A alternativa B está incorreta. Wallon não tem sua teoria centrada na sexualidade, embora os termos organicidade e inteligência podem estar contemplados de alguma maneira em sua teoria.

A alternativa C está incorreta. Pelo contrário, Wallon é um autor interacionista que acredita na construção do afeto e da cognição na interação entre sujeito e meio. Não há na sua visão uma determinação do meio sobre o indivíduo.

A alternativa D está correta. Exatamente. Aqui a motricidade pode ser entendida como sinônimo de movimento. Afetividade, movimento e cognição estão mutualmente entrelaçados em razão da gênese afetiva que as emoções e o afeto possuem no início da vida humana.

As relações entre cognição e afeto propiciam cinco estágios de desenvolvimento que caracterizam o sujeito de acordo com os fatores físicos e os fatores sociais. Nestes estágios, há uma relação entre afetividade, emoção e cognição de modo muito íntimo.

Os estágios não são lineares. Wallon propõe uma forma de entendê-los de maneira dialética. Ou seja, cada estágio superior consegue manter algumas características do anterior. Há a incorporação de algumas características que se mantém de alguma forma mais atenuadas.

Por outro lado, um estágio representa uma ruptura com o anterior, na medida que, inaugura novas características no desenvolvimento da criança. Portanto, há os dois movimentos: manutenção de características antigas de estágios anteriores e inauguração de características totalmente novas.

Preste atenção em cada uma das descrições. Este assunto cai muito em prova.

↳ Estágio impulsivo-emocional (até 1 ano de idade): Esta etapa é dominada pela emoção. Diz respeito ao primeiro ano de vida da criança. Todas suas reações são marcadas pela predominância das emoções. O sujeito ainda não possui condições de lidar com elas. Sua relação com o mundo

exterior é marcada pela presença de emoções que tomam o bebê em toda a sua integralidade do seu ser.

↳Estágio sensório-motor e projetivo (2-3 anos de idade): Compreende o segundo ano de vida e vai até o terceiro. A principal característica desta etapa é **a aquisição inicial da função simbólica e da linguagem**. O uso da denominação "projetivo" caracteriza a **necessidade da criança exteriorizar seu pensamento em atos motores**. Diferente do estágio impulsivo-emocional, há uma ênfase da função cognitiva em relação às funções afetivas.

↳Estágio do personalismo (3-6 anos de idade): Etapa dos três aos seis anos de idade. A questão central aqui é a construção da personalidade. É neste momento que se tem consciência de si e do outro e o momento que ocorrem as **interações sociais e grupais tão importantes para o desenvolvimento**. Aqui há um novo **direcionamento do afeto para as pessoas** ao invés da tomada do ser de modo indistinto no caso do estágio impulsivo-emocional.

↳Estágio categorial (6-11 anos de idade): Começa em torno de 6 anos de idade. Etapa que ocorre a **consolidação da função simbólica**, sendo que a construção da personalidade no estágio anterior já ajuda na elaboração da inteligência. Há o **progresso intelectual** em diferentes atividades cognitivas e **o interesse para o mundo exterior**. Por exemplo, podemos citar o interesse da criança por animais que tanto ocorre nesta faixa etária.

↳Estágio da adolescência (11-12-13 anos de idade): Acontece na crise da puberdade. A tranquilidade afetiva das etapas anteriores cede lugar para **crises e conflitos relacionados à identidade, intimidade, moralidade e visão de mundo em geral.** São crises de fundo afetivo e não só apenas cognitivo. Muitas vezes o discurso do adolescente pode parecer muito coeso, mas o fundo de muitas questões é afetivo. A ênfase nos assuntos já elencados é uma prova da sobreposição do afetivo sobre o cognitivo nesta etapa.

Agora, vamos fazer três questões seguidas sobre estes estágios, já que são muito cobrados em prova.

INCAB (ex-FUNCAB) - Professor PIII (Anápolis)/Pedagogo/2015 - No campo da psicologia do desenvolvimento, diversos autores teorizam sobre estágios, fases, etapas de evolução tanto biológicas, quanto cognitivas. Teorias essas, amplamente absorvidas no âmbito pedagógico. Sobre estágio de desenvolvimento à luz da perspectiva da psicogenética walloniana, é correto afirmar:

a) Há no estágio denominado sensório-motor e projetivo um marco fundamental característico que é o desenvolvimento da função simbólica e da linguagem com predominância das relações cognitivas com o meio.

b) O desenvolvimento pressupõe linearidade, de forma que a passagem de um estágio para outro é uma ampliação e reformulação do estágio anterior.

c) No estágio do personalismo, a afetividade aparece de forma mais racionalizada e há predominância do aspecto cognitivo, impondo novos contornos na formação da personalidade.

d) Condutas existentes em um estágio anterior do desenvolvimento não persistem e não se manifestam em etapas seguintes. A criança passa integralmente por cada estágio sem sobreposições de comportamentos anteriores.

e) O ritmo, através do qual se sucedem as etapas ou estágios de desenvolvimentos propostos, possui caráter contínuo e suave, sem rupturas.

Comentários:

A alternativa A está correta. Exatamente. É neste estágio que a criança se "abre" para o mundo e abandona os impulsos das emoções que a tomam. Ela projeta a função cognitiva em atos motores como forma de estruturar o pensamento.

A alternativa B está incorreta. Pelo contrário, Wallon afirma que o desenvolvimento não é linear. Há retrocessos, incorporações e algumas características de estágios anteriores se mantém nos seguintes de alguma forma.

A alternativa C está incorreta. Não há a sobreposição do aspecto cognitivo sobre o afetivo, mas o direcionamento do afeto é realizado para as pessoas. É o período de maior interações sociais.

A alternativa D está incorreta. Wallon acredita que a evolução dos estágios é dialética, portanto, alguns aspectos dos estágios anteriores se mantêm nos seguintes.

A alternativa E está incorreta. Wallon argumenta que há superações, ou seja, rupturas com os estágios anteriores. Embora se possa manter algumas características antecedentes, há mudanças qualitativas no funcionamento do psiquismo.

UNESC - Especialista (Pref Criciúma)/Assuntos Educacionais Orientador Educacional/2018 - Henri Wallon, estudioso francês se dedicou ao entendimento do psiquismo humano. Em seus estudos desenvolveu a psicogênese da Pessoa Completa, teoria através da qual explica o desenvolvimento como uma progressiva construção estruturada em cinco estágios sucessivos. Em relação aos estágios de desenvolvimento, é correto afirmar que:

a) a sucessão dos estágios de desenvolvimento é marcada por rupturas, conflitos e retrocessos e traz mudanças significativas nas formas de atividade do estágio anterior;

b) nos três primeiros estágios de desenvolvimento há predominância cognitiva afetiva e nos dois últimos há predominância afetiva.

c) a passagem de um estágio de desenvolvimento a outro se dá linearmente através de uma ampliação de sistemas menos complexos para sistemas mais complexos;

d) com a passagem de um estágio de desenvolvimento mais simples para um mais complexo, a criança não mais apresentará condutas típicas do estágio ultrapassado;

Comentários:

A alternativa A está correta. A descrição da alternativa mostra que o desenvolvimento não é linear, mas possui uma dinâmica dialética. Ou seja, há retrocessos, incorporações e avanços.

A alternativa B está incorreta. No primeiro estágio impulsivo-emocional e no terceiro estágio personalismo há a predominância de demandas afetivas na criança.

A alternativa C está incorreta. Pelo contrário, Wallon defende que um estágio ao outro não se dá de maneira linear, mas dialética. Em outras palavras, há retrocessos, incorporações e avanços na relação entre um estágio e outro.

A alternativa D está incorreta. A criança apresenta resquícios de condutas de uma etapa anterior, pois algumas características são incorporadas no estágio seguinte.

NUCEPE UESPI - Professor (Pref Parnaíba)/Anos Iniciais Educação Básica/2015 - Os estágios de desenvolvimento proposto por Wallon traduzem o percurso ou etapas que a criança deve vencer na construção de uma personalidade saudável. Wallon concebe o sujeito como pessoa completa e integrada, em que os aspectos motor, afetivo e cognitivo se constituem como conjuntos funcionais, vinculados entre si.

Assinale a opção que aponta os estágios de desenvolvimento, segundo a teoria Walloniana:

a) Operações formais; pré-operacional; alternância funcional; impulsivo emocional; categorial.

b) Zona proximal; afetividade; cognitivo relacional; personalismo; puberdade e adolescência

c) Impulsivo emocional; sensório-motor e projetivo; personalismo; categorial; puberdade e adolescência.

d) Impulsivo emocional; cognitivo relacional; ato motor; personalismo; puberdade e adolescência

e) Ato motor; puberdade e adolescência; cognitivo relacional; afetividade; personalismo.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Não há os termos "operações formais" e "pré-operacional"

A alternativa B está incorreta. Não Há o termo "zona proximal"

A alternativa C está correta. Todos os estágios estão contemplados na nomenclatura e na ordem do desenvolvimento da pessoa.

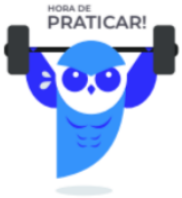
A alternativa D está incorreta. Não há o termo "ato motor" e o estágio do personalismo não está próximo da adolescência.

A alternativa E está incorreta. Não há o termo "ato motor" e o estágio do personalismo não está próximo da adolescência.

1.7- Quadro sintético de comparação entre as teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon

Teorias do Desenvolvimento			
EIXO	PIAGET	VYGOTSKY	WALLON
Epistemologia	Fenomenologia. Ênfase no sujeito.	Marxismo. Ênfase na relação sujeito-objeto	Dialética. Ênfase nos elementos constitutivos da dialética.
Principal aspecto do desenvolvimento	Construção da inteligência	Desenvolvimento das funções psicológicas superiores	Afetividade e Cognição
Consequências para o campo educativo	A inteligência não é inata.	O desenvolvimento humano ocorre através da cultura.	Para aprender é preciso ter o envolvimento da cognição e da afetividade.

LISTA DE QUESTÕES PARA RESOLVER - MULTIBANCAS



1. SUGEP - Técnico (UFRPE)/Assuntos Educacionais/2018 - De acordo com a concepção interacionista e com o sociointeracionismo, a construção do conhecimento se dá através:

a) da homogeneização.

b) da transmissão e repetição.

c) do condicionamento estático.

d) da cultura escolar de trabalho individual.

e) dos processos de articulação, reflexão e assimilação.

2. IDCAP - Professor (Pref Linhares)/Educação Infantil e Anos Iniciais/2018 - De acordo com a concepção Interacionista, o conhecimento é construído na interação com o meio. Os principais teóricos da concepção Interacionista da aprendizagem são:

a) Pavlov, Rousseau e Wundt.

b) Paulo Freire, Rogers e Freud.

c) Piaget, Vigotsky e Henry Wallon.

d) Skinner, Wertheimer e Watson.

e) Comênio, Jonh Dewey, Emilia Ferreiro.

3. CRESCER - Professor (Pref Conc do Canindé)/Educação Infantil/1° ao 5° Ano/2018 -Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna abaixo.

No estágio _____, são construídas as operações lógicas de classificação e seriação, conservações físicas de substância, peso e volume e conservações espaciais de comprimento, área e volume espacial e conceito de número. A criança deixa de confundir o real com a fantasia e adquire a capacidade de realizar operações.

a) Sensório-motor.

b) Pré-operatório.

c) Operatório concreto.

d) Operatório formal.

4. CRESCER - Professor (Pref Conc do Canindé)/Educação Infantil/1° ao 5° Ano/2018 - Leia o trecho abaixo:

Tem como característica a liberdade de regras e o desenvolvimento da imaginação e da fantasia. Ao reproduzir os diferentes papéis (de pai, mãe, professor, aluno etc.), a criança imita situações da vida real. Nele, aquele que brinca dá novos significados aos objetos, às pessoas, às ações, aos fatos etc., inspirando-se em semelhanças mais ou menos fiéis às representadas. Segundo Piaget, o tipo de jogo abordado no trecho é o:

a) Jogo de exercício.

b) Jogo simbólico.

c) Jogo de regras.

d) Jogo de memória.

5. IBFC - PAAFEF (Divinópolis)/Professor em Atuação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental/2018 Piaget usou como instrumento para sua pesquisa testes de inteligência para saber a idade mental de cada indivíduo. Olhando mais atentamente para as respostas erradas das crianças, Piaget entendeu que o erro, na realidade, era uma forma de pensar da criança, diferente da forma de pensar do adulto. Ou seja, as respostas infantis seguiam uma lógica própria (MEC, 2005, p. 25). Sobre "o erro" analise as proposições a seguir atribuindo-lhes valores Verdadeiro (V) ou Falso (F):

( ) É algo positivo, pois por meio dele se chega ao acerto.

( ) Indica que houve ineficiência no ato de ensinar.

( ) Toda aprendizagem é acompanhada de erros e acertos.

( ) É consequência de uma hipótese levantada para solucionar uma questão.

( ) Faz parte da aprendizagem e do desenvolvimento cognitivo.

Assinale a alternativa que apresenta, de cima para baixo, a sequência correta.

a) F, F, V, V, F

b) F, V, F, F, V

c) V, F, V, V, V

d) V, V, F, F, F

6. IBFC - PAAFEF (Divinópolis)/Professor em Atuação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental/2018 - Na compreensão de Piaget, dois processos são importantes para o

desenvolvimento cognitivo: assimilação e acomodação. Quanto à acomodação, assinale a alternativa correta.

a) Trata-se do processo cognitivo de colocar (classificar) novos eventos em esquemas existentes

b) É a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento etc.) a um esquema ou estrutura do sujeito

c) Nela o indivíduo usa as estruturas que já possui

d) Pode ser de duas formas, criando um novo esquema no qual se possa encaixar o novo estímulo ou modificar um já existente, de modo que o estímulo possa ser incluído nele

7. IBFC - PAAFEF (Divinópolis)/Professor em Atuação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental/2018 - Sobre o conceito de "Psicogênese" adotado para a compreensão da "Psicogênese da Língua Escrita", analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

I. Faz parte da Psicologia que se ocupa em estudar a origem e o desenvolvimento dos processos mentais, das funções psíquicas, das causas psíquicas que podem causar uma alteração no comportamento.

II. Na Psicologia, a psicogênese trata de estudar o desfecho, ou seja, o resultado dos processos mentais que irão gerar alterações comportamentais no contexto de aquisição da leitura e da escrita, pois o indivíduo vai assimilando algo novo, algo que ele ainda não domina.

III. O termo psicogênese é definido como um estudo das causas psíquicas susceptíveis de explicar uma neurose ou uma psicose.

IV. É definida como o estudo da origem e desenvolvimento dos processos mentais ou psicológicos, da mente ou da personalidade.

V. Independente da definição adotada, a psicogênese retrata uma mesma realidade, psico-mente/gênese: início, começo; seria então o início, o princípio das ações mentais que resultarão em uma alteração de pensamento ou comportamento.

Estão corretas as afirmativas:

a) I, II, III apenas

b) I, III, IV, V apenas

c) II, IV, V apenas

d) II, III, IV, V apenas

8. CPCON UEPB - Pedagogo (Soledade PB)/Educação Infantil/2016 - Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) é um conceito que se destacou nas pesquisas de Vygotsky, transformando-se em um eixo articulador da teoria, em sua contribuição de cunho educacional e

para a compreensão adequada da relação entre aprendizagem e desenvolvimento. Tal teoria implica que:

a) A Zona de Desenvolvimento Proximal apresenta uma concepção do ser humano como histórico e inacabado, e consequentemente sempre pronto a aprender novos acessos à cultura.

b) A Zona de Desenvolvimento Proximal é um lugar privilegiado onde gestores, professores, alunos e pais têm oportunidade de ensinar, aprender e socializar a diversidade dos saberes escolares, construídos socialmente de forma ética e democrática.

c) A Zona de Desenvolvimento Proximal funciona como instrumento de controles e de limitação das ações dos alunos e professores no contexto escolar. É uma prática de exclusão na medida em que seleciona o que pode e deve ser aceito na escola.

d) Na Zona de Desenvolvimento Proximal o desenvolvimento humano envolve um processo de assimilação e acomodação, e está divido em dois estágios: Sensório motor e operatório-formal.

e) Zona de Desenvolvimento Proximal é a distância entre o desenvolvimento real, que se costuma determinar através de solução independentemente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros.

9. VUNESP - Professor de Educação Básica I (Rio Claro)/Quadro 1/2016 - Vygotsky constatou, em seus estudos, que a capacidade de crianças com iguais níveis de desenvolvimento mental para aprender sob a orientação de um professor variava muito. Tornou-se evidente que aquelas crianças não tinham a mesma idade mental, e que o curso subsequente de seu aprendizado seria diferente. Dentre as valiosas considerações do autor sobre esse tema, destaca- se a que

a) denomina zona de desenvolvimento proximal aquela que caracteriza o desenvolvimento mental prospectivamente.

b) define a solução independente de problemas por parte da criança como seu nível de desenvolvimento potencial.

c) caracteriza as funções do nível de desenvolvimento real de uma criança como os “brotos” ou “flores” do desenvolvimento.

d) estabelece a zona de desenvolvimento proximal como aquela que caracteriza o desenvolvimento mental retrospectivamente.

e) demonstra que aquilo que é a zona de desenvolvimento real hoje constituirá o nível da zona de desenvolvimento proximal amanhã.

10. IDECAN - Professor de Educação Básica III (Pref Leopoldina)/Inglês/2016 - Para teoria sociointeracionista, a intervenção deliberada é essencial para o processo de desenvolvimento e aprendizagem. Observando, perguntando e recebendo respostas, o educando desenvolve-se intelectualmente. Se o ambiente não for desafiador, se não estimular a sua inteligência, este não

desenvolverá a capacidade de raciocínio. Para isso, emprega-se uma pedagogia adequada de mediação docente junto ao aluno diante da

a) Zona de Desenvolvimento Potencial (ZDP) do aprendiz, consistindo esta zona num nível intermediário entre o nível real e o nível proximal de desenvolvimento cognitivo.

b) Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) do aprendiz, consistindo esta zona num nível intermediário entre o nível real e o nível potencial de desenvolvimento exógeno.

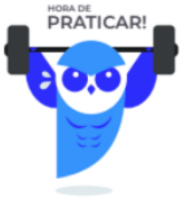
c) Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) do aprendiz, consistindo esta zona num nível intermediário entre o nível real e o nível potencial de desenvolvimento cognitivo.

d) Zona de Desenvolvimento Real (ZDR) do aprendiz, consistindo esta zona num nível intermediário entre o nível proximal e o nível potencial de desenvolvimento exógeno.

GABARITO DA LISTA DE QUESTÕES -MULTIBANCAS

1. E
2. C
3. C
4. B
5. C
6. D
7. B
8. E
9. A
10. C

QUESTÕES COMENTADAS RESOLVIDAS - MULTIBANCAS



1. SUGEP - Técnico (UFRPE)/Assuntos Educacionais/2018 - De acordo com a concepção interacionista e com o sociointeracionismo, a construção do conhecimento se dá através:

a) da homogeneização.

b) da transmissão e repetição.

c) do condicionamento estático.

d) da cultura escolar de trabalho individual.

e) dos processos de articulação, reflexão e assimilação.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Tanto Piaget quanto Vygotsky são contrários à homogeneização dos processos de ensino-aprendizagem. Isso porque eles partem do pressuposto que o sujeito constrói o conhecimento e não é passivo aos saberes.

A alternativa B está incorreta. Novamente a visão de transmissão do conhecimento. Tanto para visão interacionista quanto para sociointeracionista, o sujeito constrói o conhecimento de maneira ativa.

A alternativa C está incorreta. Skinner é o autor que argumenta pelo condicionamento. Não tem relação com Piaget e Vygotsky.

A alternativa D está incorreta. Vygotsky argumenta pelo trabalho em grupo.

A alternativa E está correta. Piaget e Vygotsky possuem em comum o processo de construção do conhecimento pelo sujeito: articulação, reflexão e assimilação. São processo de desenvolvimento humano.

2. IDCAP - Professor (Pref Linhares)/Educação Infantil e Anos Iniciais/2018 - De acordo com a concepção Interacionista, o conhecimento é construído na interação com o meio. Os principais teóricos da concepção Interacionista da aprendizagem são:

a) Pavlov, Rousseau e Wundt.

b) Paulo Freire, Rogers e Freud.

c) Piaget, Vigotsky e Henry Wallon.

d) Skinner, Wertheimer e Watson.

e) Comênio, Jonh Dewey, Emilia Ferreiro.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Pavlov – psicólogo comportamental. Rousseau – filósofo liberal. Wundt – psicólogo experimental

A alternativa B está incorreta. Paulo Freire – pedagogo marxista. Vigotsky – psicólogo (socio)construtivista. Freud – médico psicanalista

A alternativa C está correta. Piaget – psicólogo construtivista. Vigotsky – psicólogo (socio)construtivista. Henry Wallon – psicólogo construtivista.

A alternativa D está incorreta. Skinner – psicólogo comportamental. Wertheimer – psicólogo Gestalt. Watson – psicólogo comportamental.

A alternativa E está incorreta. Comênio – pedagogo tradicional. John Dewey – escolanovista. Emilia Ferreiro – construtivista

3. CRESCER - Professor (Pref Conc do Canindé)/Educação Infantil/1° ao 5° Ano/2018 -Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna abaixo.

No estágio _____, são construídas as operações lógicas de classificação e seriação, conservações físicas de substância, peso e volume e conservações espaciais de comprimento, área e volume espacial e conceito de número. A criança deixa de confundir o real com a fantasia e adquire a capacidade de realizar operações.

a) Sensório-motor.

b) Pré-operatório.

c) Operatório concreto.

d) Operatório formal.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Sensório-motor: é o estágio que a criança tem uma ação física sobre os objetos e não estabelece relações entre eles.

A alternativa B está incorreta. Pré-operatório: estágio onde se desenvolve a fantasia e o faz de conta.

A alternativa C está correta. Operatório-concreto: estágio que ocorre a relação concreta entre os objetos.

A alternativa D está incorreta. Operatório formal: abstração consolidada

4. CRESCER - Professor (Pref Conc do Canindé)/Educação Infantil/1° ao 5° Ano/2018 - Leia o trecho abaixo:

Tem como característica a liberdade de regras e o desenvolvimento da imaginação e da fantasia. Ao reproduzir os diferentes papéis (de pai, mãe, professor, aluno etc.), a criança imita situações da vida real. Nele, aquele que brinca dá novos significados aos objetos, às pessoas, às ações, aos fatos etc., inspirando-se em semelhanças mais ou menos fiéis às representadas. Segundo Piaget, o tipo de jogo abordado no trecho é o:

a) Jogo de exercício.

b) Jogo simbólico.

c) Jogo de regras.

d) Jogo de memória.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Não há esta nomenclatura em Piaget.

A alternativa B está correta. Fase do faz de conta, fantasia.

A alternativa C está incorreta. Há esta nomenclatura, mas não se aplica porque falamos de fantasia.

A alternativa D está incorreta. Não há esta nomenclatura em Piaget.

5. IBFC - PAAFEF (Divinópolis)/Professor em Atuação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental/2018 Piaget usou como instrumento para sua pesquisa testes de inteligência para saber a idade mental de cada indivíduo. Olhando mais atentamente para as respostas erradas das crianças, Piaget entendeu que o erro, na realidade, era uma forma de pensar da criança, diferente da forma de pensar do adulto. Ou seja, as respostas infantis seguiam uma lógica própria (MEC, 2005, p. 25). Sobre "o erro" analise as proposições a seguir atribuindo-lhes valores Verdadeiro (V) ou Falso (F):

( ) É algo positivo, pois por meio dele se chega ao acerto.

( ) Indica que houve ineficiência no ato de ensinar.

( ) Toda aprendizagem é acompanhada de erros e acertos.

( ) É consequência de uma hipótese levantada para solucionar uma questão.

( ) Faz parte da aprendizagem e do desenvolvimento cognitivo.

Assinale a alternativa que apresenta, de cima para baixo, a sequência correta.

a) F, F, V, V, F

b) F, V, F, F, V

c) V, F, V, V, V

d) V, V, F, F, F

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

1ª. Proposição é verdadeira. Trata do erro construtivo na criança.

2ª. proposição é falsa. Isso por que não podemos considerar o ensino como uma transmissão vertical de conhecimentos

3ª. Proposição é verdadeira. Trata do erro construtivo na criança.

4ª. Proposição é verdadeira. Trata do levantamento de hipóteses. Esta característica faz parte do pensamento construtivo da criança.

5ª. Proposição é verdadeira. O erro construtivo faz parte do desenvolvimento cognitivo.

Alternativa correta letra C.

6. IBFC - PAAFEF (Divinópolis)/Professor em Atuação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental/2018 - Na compreensão de Piaget, dois processos são importantes para o desenvolvimento cognitivo: assimilação e acomodação. Quanto à acomodação, assinale a alternativa correta.

a) Trata-se do processo cognitivo de colocar (classificar) novos eventos em esquemas existentes

b) É a incorporação de elementos do meio externo (objeto, acontecimento etc.) a um esquema ou estrutura do sujeito

c) Nela o indivíduo usa as estruturas que já possui

d) Pode ser de duas formas, criando um novo esquema no qual se possa encaixar o novo estímulo ou modificar um já existente, de modo que o estímulo possa ser incluído nele

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Acomodação é entendimento e não uma competência matemática

A alternativa B está incorreta. Acomodação não é apenas incorporação, mas também manutenção modificada de esquema antigo.

A alternativa C está incorreta. Esta definição é de assimilação.

A alternativa D está correta. Acomodação é incorporação de esquema novo e inclusão de esquema antigo. As duas ações ao mesmo tempo.

7. IBFC - PAAFEF (Divinópolis)/Professor em Atuação na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental/2018 - Sobre o conceito de "Psicogênese" adotado para a compreensão da "Psicogênese da Língua Escrita", analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

I. Faz parte da Psicologia que se ocupa em estudar a origem e o desenvolvimento dos processos mentais, das funções psíquicas, das causas psíquicas que podem causar uma alteração no comportamento.

II. Na Psicologia, a psicogênese trata de estudar o desfecho, ou seja, o resultado dos processos mentais que irão gerar alterações comportamentais no contexto de aquisição da leitura e da escrita, pois o indivíduo vai assimilando algo novo, algo que ele ainda não domina.

III. O termo psicogênese é definido como um estudo das causas psíquicas susceptíveis de explicar uma neurose ou uma psicose.

IV. É definida como o estudo da origem e desenvolvimento dos processos mentais ou psicológicos, da mente ou da personalidade.

V. Independente da definição adotada, a psicogênese retrata uma mesma realidade, psico-mente/gênese: início, começo; seria então o início, o princípio das ações mentais que resultarão em uma alteração de pensamento ou comportamento.

Estão corretas as afirmativas:

a) I, II, III apenas

b) I, III, IV, V apenas

c) II, IV, V apenas

d) II, III, IV, V apenas

Comentários:

Proposição I está correta. O vocabulário utilizado na alternativa está correto e condizente com a complexidade dos comportamentos humanos.

Proposição II está incorreta. Pelo contrário, a psicologia do desenvolvimento estuda os processos psíquicos e não o desfecho.

Proposição III está correta. A alternativa utiliza termos para sinônimo de origem.

Proposição IV está correta. A alternativa define psicologia como processo e não desfecho.

Proposição V está correta. A alternativa utiliza termos para sinônimo de origem.

Alternativa correta letra B.

8. CPCON UEPB - Pedagogo (Soledade PB)/Educação Infantil/2016 - Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) é um conceito que se destacou nas pesquisas de Vygotsky, transformando-se em um eixo articulador da teoria, em sua contribuição de cunho educacional e para a compreensão adequada da relação entre aprendizagem e desenvolvimento. Tal teoria implica que:

a) A Zona de Desenvolvimento Proximal apresenta uma concepção do ser humano como histórico e inacabado, e consequentemente sempre pronto a aprender novos acessos à cultura.

b) A Zona de Desenvolvimento Proximal é um lugar privilegiado onde gestores, professores, alunos e pais têm oportunidade de ensinar, aprender e socializar a diversidade dos saberes escolares, construídos socialmente de forma ética e democrática.

c) A Zona de Desenvolvimento Proximal funciona como instrumento de controles e de limitação das ações dos alunos e professores no contexto escolar. É uma prática de exclusão na medida em que seleciona o que pode e deve ser aceito na escola.

d) Na Zona de Desenvolvimento Proximal o desenvolvimento humano envolve um processo de assimilação e acomodação, e está divido em dois estágios: Sensório motor e operatório-formal.

e) Zona de Desenvolvimento Proximal é a distância entre o desenvolvimento real, que se costuma determinar através de solução independentemente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. A ZDP não possui este conceito. O conceito descrito na alternativa é do ser humano inacabado e histórico. Está mais próximo do autor Paulo Freire.

A alternativa B está incorreta. Este não é o conceito de ZDP. Não é um "lugar privilegiado", mas um conceito sobre aprendizagem e desenvolvimento humano.

A alternativa C está incorreta. Pelo contrário, a ZDP funciona como um elemento de emancipação do desenvolvimento humano, uma vez que a aprendizagem "puxa" do desenvolvimento.

A alternativa D está incorreta. Esta descrição sobre assimilação e acomodação é como funciona a construção da inteligência segundo Piaget. Não tem paralelo com a teoria do Vygotsky.

A alternativa E está correta. A ZDP é exatamente aquilo que a criança não consegue fazer sozinha, mas com ajuda dos colegas ou do professor. É uma possibilidade intermediária entre seu desenvolvimento real ("aquilo que faz sozinha") com outras ações que não domina, necessitando da mediação de uma outra criança, adulto ou professor.

9. VUNESP - Professor de Educação Básica I (Rio Claro)/Quadro 1/2016 - Vygotsky constatou, em seus estudos, que a capacidade de crianças com iguais níveis de desenvolvimento mental para aprender sob a orientação de um professor variava muito. Tornou-se evidente que aquelas crianças não tinham a mesma idade mental, e que o curso subsequente de seu aprendizado seria diferente. Dentre as valiosas considerações do autor sobre esse tema, destaca- se a que

a) denomina zona de desenvolvimento proximal aquela que caracteriza o desenvolvimento mental prospectivamente.

b) define a solução independente de problemas por parte da criança como seu nível de desenvolvimento potencial.

c) caracteriza as funções do nível de desenvolvimento real de uma criança como os “brotos” ou “flores” do desenvolvimento.

d) estabelece a zona de desenvolvimento proximal como aquela que caracteriza o desenvolvimento mental retrospectivamente.

e) demonstra que aquilo que é a zona de desenvolvimento real hoje constituirá o nível da zona de desenvolvimento proximal amanhã.

Comentários:

A alternativa A está correta. Exatamente. Zona de desenvolvimento próxima é uma possibilidade que faz a criança avançar com a ajuda de um professor ou de um colega. Ela ainda não consegue realizar as ações sozinha, mas consegue com ajuda. É prospectivo, pois em algum momento ela conseguirá atingir o desenvolvimento real mais para frente.

A alternativa B está incorreta. Esta não é definição de Zona de desenvolvimento proximal.

A alternativa C está incorreta. A zona de desenvolvimento proximal não é o desenvolvimento real, mas sobretudo o desenvolvimento potencial. A possibilidade de "vir a ser".

A alternativa D está incorreta. Vygotsky não é um autor inatista que acredita em desenvolvimento mental, uma vez que propõe que a inteligência é desenvolvida ao longo da história de vida.

A alternativa E está incorreta. A zona de desenvolvimento proximal não é uma possibilidade acabada. "Amanhã" pode ser uma nova zona de desenvolvimento real e neste intervalo fica a zona de desenvolvimento proximal. Ou seja, a ZDP fica entre duas zonas de desenvolvimento real: a atual e a possibilidade de "vir a ser".

10. IDECAN - Professor de Educação Básica III (Pref Leopoldina)/Inglês/2016 - Para teoria sociointeracionista, a intervenção deliberada é essencial para o processo de desenvolvimento e aprendizagem. Observando, perguntando e recebendo respostas, o educando desenvolve-se intelectualmente. Se o ambiente não for desafiador, se não estimular a sua inteligência, este não desenvolverá a capacidade de raciocínio. Para isso, emprega-se uma pedagogia adequada de mediação docente junto ao aluno diante da

a) Zona de Desenvolvimento Potencial (ZDP) do aprendiz, consistindo esta zona num nível intermediário entre o nível real e o nível proximal de desenvolvimento cognitivo.

b) Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) do aprendiz, consistindo esta zona num nível intermediário entre o nível real e o nível potencial de desenvolvimento exógeno.

c) Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) do aprendiz, consistindo esta zona num nível intermediário entre o nível real e o nível potencial de desenvolvimento cognitivo.

d) Zona de Desenvolvimento Real (ZDR) do aprendiz, consistindo esta zona num nível intermediário entre o nível proximal e o nível potencial de desenvolvimento exógeno.

Comentários:

A alternativa A está incorreta. Aqui o termo "proximal" deixou a alternativa incorreta. O uso de "proximal" somente é possível em termos intermediários quando pensamos em "aquilo que não é" e no "vir a ser". O uso do termo proximal não é utilizado como final do processo de desenvolvimento.

A alternativa B está incorreta. Não existe o termo "nível potencial exógeno". Poderia ser usado nível de desenvolvimento real.

A alternativa C está correta. A Zona de desenvolvimento Proximal é uma etapa intermediária entre "aquilo que não é" e "aquilo que pode ser", por isso o uso do termo potencial no final que significa "aquilo que pode ser". Termo "potencial" usado corretamente.

A alternativa D está incorreta. A ZDR é aquilo que a criança consegue fazer sozinha independente de outras pessoas. Não é nível intermediário de nada.

RESUMO

❍ Processos de ensino-aprendizagem: são indissociáveis. Não há "ensinagem". Ou não há aprendizagem sem ensino.

↳ Skinner: condicionamento operante. O ambiente influencia no comportamento.

↳ Piaget: como é construída a inteligência da criança. Estágios de desenvolvimento

↳ Vygotsky: Influência da cultura. Zona de desenvolvimento proximal é "puxa" o desenvolvimento

↳Wallon: As emoções, afetividade, o movimento e o desenvolvimento dialético (características atenuadas no estágio seguinte)

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.